

SEGUIU PARA A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Caças americanos estão sendo enviados para a defesa de Formosa



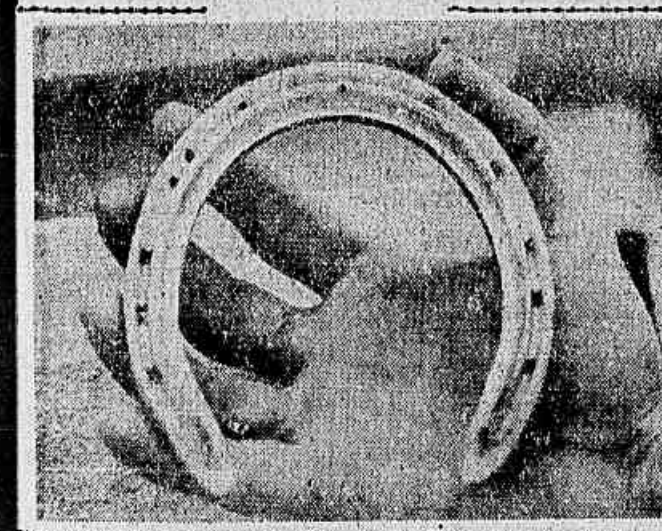
Cruz Montiel, o grande favorito. Manguari, a esperança da criação nacional, Luzero, Tiroleza, Apuro, Meneco, Cid e Coraje, outros concorrentes da prova máxima do turf nacional



Um dos concorrentes, tomando banho

"GRANDE PREMIO BRASIL"

Amanhã, a maior prova do "turf" sul-americano — Nas coelheiras da Vila Hipica, todos estão com esperança — O sono de Luzero e os cuidados do seu tratador — Cruz Montiel, o grande favorito — O passeio dos animais — Tiroleza poderá formar dupla com o irmão — Carrasco e Salamalee em rigoroso repouso — A alimentação predileta dos cavalos — Até espinafre! — Correrão com ferraduras de alumínio, que custam Cr\$ 150,00 — A vigilância — Um que dorme com o cavalo — Cid, segundo os entendidos, poderá ser a grande surpresa da prova — Manguari, em excelente forma, é também, um candidato perigoso — Os outros concorrentes



Uma das ferraduras de alumínio, muito leves, com as quais correrão os cavalos do Grande Premio Brasil

Será, na verdade, um acontecimento sensacional, a disputa do novo Grande Premio Brasil, conjugada à celebração do já tradicional "sweepstake", o que contribui para aliar, às emoções da grande tarde hipica, pessoas residentes nos mais distantes pontos do país, todas elas presas ao desenrolar do páreo e ao interesse de saber se terão uma chance de participar dos proventos da vitória. E' essa a maior prova do "turf", não só do Brasil, mas de toda a América do Sul, justificando, assim, o interesse de milhares de pessoas que acorrem de todos os pontos do país e até mesmo do estrangeiro, a fim de presenciar-la. O mundo turístico e mundano de São Paulo, especialmente, transporta-se para o Rio, contribuindo para prestigiar o grande acontecimento. Os hotéis cariocas regorgitam, graças à expectativa formada em torno do Grande Premio Brasil e à afluência de forasteiros, atraídos pelo "sweepstake". Teremos amanhã, por isso mesmo, uma tarde inesquecível, no grande hipódromo do Jockey Club Brasileiro, quer do ponto de vista esportivo, quer do ponto de vista mundano. Os criadores, os proprietários de animais de corrida, os aficionados que acompanham, com o mais vivo interesse, os "aprontos" dos parelheiros, as conversas dos jockeys e tratadores, os palpites de apostadores e "bookmakers", todos estão vibrando de ansiedade pelo desfecho da prova. Depois do embate decisivo da Copa do Mundo, é este, sem dúvida, o grande espetáculo esportivo do ano, numa moldura de beleza e de elegância.

(Reportagem na página oitava, coluna quarta).

TINTA OU PICHE, NÃO

Passível de repressão o emprego desses meios, com o fim de propaganda eleitoral, nos muros, edifícios, monumentos e amuradas — Afixação de cartazes ou faixas nos prédios particulares ou de domínio público, só com prévia autorização do proprietário, locatário ou da autoridade sob cuja guarda estiverem — O que mais é proibido fazer — O rádio e as eleições — A Justiça Eleitoral e os comícios — Instruções expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral expediu as seguintes instruções relativamente à propaganda partidária, em geral:

Art. 1.º — A propaganda dos programas políticos e de candidatos a cargos eleivos, mediante rádio-difusão, comícios ou reuniões públicas, é permitida em todo o país, até 48 horas antes e depois de 24 horas das eleições (art. 129 n.º 3.º do Código Eleitoral).

§ 1.º — Essa propaganda de:

ANO XXXIX RIO DE JANEIRO — Sábado, 5 de agosto de 1950 N. 13.557

A NOITE

Diretor: A. VIEIRA DE MELO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE
Corrente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0,80

Reforma agrária para o Brasil

Que é latifúndio? — As grandes propriedades em zonas densamente povoadas — Minifúndio, micro-propriedade, propriedade pulverizada — O preço mínimo para os agricultores — Valorização causada pelas obras públicas — Lembrando o que ocorreu na Baixada Fluminense — "A formiga é uma só e é igualmente necessário combatê-la no sitio do amigo e do adversário" — Interessante conferência do ex-ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho

O ex-ministro da Agricultura, deputado Daniel de Carvalho, realizou, na Associação Brasileira de Imprensa, uma interessante conferência sobre o tema "Reforma agrária para o Brasil".

Disse o Sr. Daniel de Carvalho:

"Sou grato ao Departamento Cívico da Federação das Associações Católicas por incluir-me entre os autores de uma série de palestras sobre assuntos políticos e sociais, e por destinar-me o tema, "Reforma Agrária para o Brasil".

O elenco de oradores convidados é uma honrosa companhia que muito eleva o peso da minha responsabilidade e o programa das palestras demonstra bem que a organização agrária do país é entendida como um



O último candidato a eleitor, Sr. João Benigno de Oliveira, quando entregava a sua petição à 13ª zona

Suspensão, em todo o País, o alistamento eleitoral

O último carioca a entregar o pedido de qualificação foi o Sr. João Benigno de Oliveira

Conforme divulgamos ontem foi extraordinária a afluência de cidadãos às zonas eleitorais de todo o país.

Telegramas recebidos pelo Tribunal Superior Eleitoral e por este jornal, confirmam as previsões, devendo crescer de muito o alistamento, notadamente aqui, em São Paulo e em Minas Gerais.

Nesta capital, até 18 horas, estiveram abertas as portas das zonas eleitorais, notando-se grande movimento na sede da Justiça

A INDIA NÃO OFICARÁ NEUTRA

NOVA DELHI, 5 (A. F. P.) — "Não somos nem jamais seremos neutros, porque a neutralidade significa nada fazer" — declarou no Parlamento o primeiro ministro Pandit Nehru. "É possível, é mesmo provável que em data futura a Índia tome posição de um lado ou do outro". O primeiro ministro não disse qual esse lado, mas os círculos políticos admitem que seja o ocidental.

SUSPENSO O BIFE...

"Lock-out" dos açougueiros em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 — (Da Agência de A. NOITE) — A partir de hoje não haverá bifes na capital mineira. Pretendendo forçar um aumento no preço da carne, entraram em "lock-out" os



Os filhos de Alcar e Iaci, fotografados pela reportagem, depois do crime

MATOU A ESPOSA NA PRESENÇA DOS FILHOS

A narrativa singela e pungente de José Luiz



Eisenhower no comando supremo

(Texto na página 10, coluna 2)

Barbárico crime registrou-se no interior de uma humilde habitação, na estrada de Santa Cruz, n.º 1408, em Santíssimo. Ervou-se um casal e três crianças, as quais ficaram ao abandono. A reportagem de A. NOITE esteve no local e colheu, sobre o crime, impressionantes detalhes.

Numa exigua e miserável sala de jantar, transformada em quarto de solteiro, jazia, sob uma colina, o corpo de Iaci Santana Monteiro, de 25 anos, casada, apresentando no peito duas perfurações mortais, produzidas por arma branca. O criminoso, seu esposo, Amílcar da Cruz Monteiro, barbeiro, fugiu após o fato.

"Papai matou-a com um ferrinho!"

A única testemunha da brutal cena de sangue foi o filho mais velho do casal, José Luiz, de 5 anos, que, juntamente com seus irmãos, ignorando os motivos da ocorrência, narrou-nos o desenrolar do crime:

— "Papai começou a ralar com o martelete" — disse — e, usando de um ferrinho, matou-a. Ela ainda pediu socorro a "sou Demétrio". Ninguém respondeu.

Os distúrbios ademaristas de São Luiz

Um telegrama da direção do jornal que foi atacado

Recebemos da direção do "Diário" os prezados colegas que do Rio de Janeiro o Sr. Ademar de Barros dirigiu seguinte cabograma: "Comuni-

Deliciosos BONBONS DE CEREJA E MARRASQUINO

VITÓRIA REGIA

PRODUTOS PATRÃO

OS MAIS CAROS, INCONTESTAVELMENTE OS MELHORES

Política e Políticos

Notícias na 11.ª

Pacífico fecha para almoço...



NOVA EXCURSÃO DO CANDIDATO DEMOCRATA

O Sr. Cristiano Machado viaja, hoje, para o Triângulo Mineiro e Mato Grosso — Grandes homenagens lhe estão preparadas — Estará de regresso terça-feira — Esperado em Alagoas o brigadeiro Eduardo Gomes — Homagada pelo P. R. do Espírito Santo a chapa Cristiano Machado-Altino Arantes

Viaja, esta tarde, para Uberlândia, em excursão de propaganda política, o Sr. Cristiano Machado. Naquele município mineiro, primeira etapa da viagem, várias homenagens serão prestadas ao candidato nacional

Taegu ao alcance dos canhões vermelhos

Aquele centro ferroviário poderá cair nas mãos dos comunistas, sem afetar a posição das forças da ONU — Um recuo das sul-coreanas modificou a situação tática dos exércitos americanos — (Texto na página 10, coluna 3)

A NOITE

Dir.: A. VIEIRA DE MELO. Red.-chefe: CARVALHO NETO. Redator-secrário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Rasoos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel. 33-1910. Mensagem de ligação interna: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3340. ANÚNCIOS: Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 38 e 50. ASSINATURAS: Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países. 6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 180,00 24 meses Cr\$ 350,00. INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaefer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, Fidei Mioni, Francisco de Paula Argolo, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 220. T. E. 33-9109 — Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção de carvão na Inglaterra

A produção de carvão mineral na Inglaterra em 1949, foi de 202 milhões e 700 mil toneladas, o que representa um acréscimo de 7 milhões sobre o volume produzido em 1948.

As atividades das usinas a carvão atingiram uma produção mundial, foi notável. As jazidas do governo atingiram uma produção de 12 milhões 400 mil toneladas, perfazendo um estoque de 245 milhões. O consumo interno, que vinha sofrendo restrições, elevou-se para 198 milhões de toneladas, sendo esta a mais alta cifra atingida, mesmo em tempo de paz.

A Junta Nacional do Carvão, em seu último relatório, focaliza a situação das usinas inglesas e conclui pelo maior rendimento de cada minério como causa principal do crescimento do volume da produção. Analisando este ponto, diz o relatório em apêndice que foram produzidos cerca de 51 quilogramas a mais por dia e por trabalhador, em quase todas as jazidas em atividades, no ano passado.

A exportação desse mineral foi de 23 milhões e 500 mil toneladas, ou sejam mais de 3 milhões sobre as quantidades embarcadas em 1948.

Desde então, a indústria britânica, depois da nacionalização, reduziu o custo de produção relativamente a 1948 e auferiu lucros avaliados em 9 milhões e 500 mil libras. As arrecadações, com as remessas para o exterior elevaram-se a cerca de 50 milhões de libras em moedas estrangeiras, sem se tomar em conta 3 milhões e 2 mil, 500 provenientes do abastecimento de navios de outras nacionalidades nos portos ingleses, os lucros auferidos com fretes, seguros e outros serviços marítimos.

Situação financeira da América Latina

Os países latino-americanos, segundo o Boletim do Conselho Interamericano de Comércio Exterior, publicado pelo "National City Bank" de New York, têm aumentado suas reservas em ouro e dólares a partir da primeira de 1949. Segundo a referida publicação, a reserva total da América Latina, em dólares, subiu para 3 bilhões e 515 milhões em fins de março do corrente ano, contra 3 bilhões e 189 milhões em fins de junho de 1949.

Exportação de laranjas

Entre maio e julho deste ano foram embarcadas pelo porto do Rio de Janeiro, 50 mil caixas de laranjas para Alemanha, 2 mil para a Bélgica, 500 mil para a Grã-Bretanha, 150 mil para a França, e 40 mil para a Suécia. Verifica-se, assim, que no corrente ano, a exportação de laranjas total de 728 mil 941 caixas dessa fruta, contra 317 mil no ano passado.

Câmbio

O Banco do Brasil afiança, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDE

Dólar	52.4160
Libra	15.72
Francos suíços	4.3887
Penela	1.7096
Peso argentino	2.0840
Peso uruguaio	7.5422
Peso boliviano	6.4457
Escudo	2.89
Sol (Peru)	0.6572
Francos franceses	2.535
Francos belgas	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7353
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9121

COMPRA

Libra	51.4840
Dólar	18.38
Francos suíços	4.2256
Peso uruguaio	7.2648
Peso argentino	2.0400
Sol (Peru)	0.6394
Francos franceses	0.3325
Francos belgas	0.3642
Peso boliviano	3.5551
Coroa sueca	2.6363
Coroa dinamarquesa	0.3676
Coroa tcheca	4.8229
Florim	1000/100 a Cr\$ 20.8176.

Agua

Mercedo sustentado.	
Cotação para 60 quilos.	
Francos cristais	180,20
Cristal amarelo	177,00
Mascavino	173,00
Mascavino	161,00

Algodão

Mercedo firme	
COTACAO POR 10 QUILOS	
Fibra longa.	
Série:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	236,00 a 235,00
Fibra média.	
Série:	
Tipo 3	236,00 a 232,00
Tipo 5	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	212,00 a 214,00
Tipo 5	205,00 a 206,00
Fibras curtas:	
Mato:	
Tipo 3	204,00 a 206,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	204,00 a 206,00
Tipo 5	204,00 a 206,00

Falências

Fatá & Cia. Ltda. — O juiz da Quinta Vara Civil, tendo vista a confissão de insolvência tomada por termo nos autos da concordata preventiva, declarou aberta a falência de Fatá & Cia. Ltda., estabelecida na rua General Pedra, 168, com fábrica de calçados. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Borboni Ltda. — Passivo declarado em 26-10-49 era de Cr\$ 622.403,90.

Concordata preventiva. Fábrica de Esquadrias Urano Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civil, deferiu o pedido de concordata preventiva da empresa.

Concordata preventiva. Fábrica de Esquadrias Urano Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civil, deferiu o pedido de concordata preventiva da empresa.

Concordata preventiva. Fábrica de Esquadrias Urano Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civil, deferiu o pedido de concordata preventiva da empresa.

Concordata preventiva. Fábrica de Esquadrias Urano Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civil, deferiu o pedido de concordata preventiva da empresa.

Concordata preventiva. Fábrica de Esquadrias Urano Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civil, deferiu o pedido de concordata preventiva da empresa.

Concordata preventiva. Fábrica de Esquadrias Urano Ltda. — O juiz da 2ª Vara Civil, deferiu o pedido de concordata preventiva da empresa.

BRICADEIRA QUE MATA

O fim trágico de um chefe de família — Apon-tando o revólver para o tio, a arma disparou, prostrando-o fulminado



Francisco Henrique Gonçalves, Nelson Oliveira Barboza

No interior do Armazém Rossi, na Praça Côrrea nº 8, esquina com a rua Vitorino, o revólver, que se encontrava há três dias em poder do criminoso, funcionou, matando-o. Um tiro, uma morte estúpida, tudo obra da imprudência.

Djalma não tentou fugir, presa de violento desespero, jogou-se no chão e, de ventre colado ao chão, gemeu e chorava como uma criança.

Nessa posição, fomos encontrados e nela permaneceu até que o comissário Mascarenhas o obrigou a levantar-se. Leopoldino Florindo deixou ao completo desamparo a esposa e três filhinhos.

Removido o corpo. Apreendida a arma homicida, após o comparecimento na polícia local, foi o corpo de Leopoldino removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será devidamente autopsiado.

Djalma foi autuado em certo e recolhido ao xadrez.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Não terá um carrinho novo...

LONDRES, 5 (AFP) — Para seu segundo filho, que ele deseja seja uma filha, o duque de Edimburgo bem gostaria de comprar um carrinho novo.

Mas a princesa Elizabeth chamou a ordem: "O carrinho de Charles, disse ela, que já nos serve, a Margaret e a mim, está ainda suficientemente sólido. Não se agora o momento, quando se anunciam novas restrições e papai nos dá o exemplo usando camisas reformadas, — de faser-mos, nós, papel de esbanjados."

Clinica Médica em Geral Dr. Lício Santos. Fgado - Estômago - Intestinos. Edifício de A NOITE - Sala 618. Fone 33-8975.

RESTABELECIMENTO DA IMIGRAÇÃO. S. PAULO, 15 (Asapress) — O governo do Estado de São Paulo elaborou, em colaboração com a Organização Internacional de Refugiados, um plano para o restabelecimento da imigração desses elementos para São Paulo. Trata-se de imigrantes destinados ao trabalho em áreas de desenvolvimento econômico, a fim de atender às necessidades da mão de obra técnica da indústria e de trabalhadores qualificados para as lides rurais.

GUARDA-CHUVAS OS SOMBRIINHOS preferio o marca CAVACAS. Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS.

Novos postos de Inseminação. S. PAULO, 15 (Asapress) — O secretário da Agricultura resolveu autorizar a instalação de postos de inseminação artificial e postos de monta nas estações experimentais, hortos, escolas práticas de Agricultura, fazendas e postos de sementes da Secretaria da Agricultura.

Removido o corpo. Apreendida a arma homicida, após o comparecimento na polícia local, foi o corpo de Leopoldino removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será devidamente autopsiado.

Djalma foi autuado em certo e recolhido ao xadrez.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

Minutos após a briga, Leopoldino, antes de se dirigir a Djalma, como sempre, dizia aos que o acompanhavam, que iria pregar uma peça ao sobrinho. Do lado de fora do salão, passou a desfilá-lo. Djalma saiu em sua perseguição com um facão do Armazém, ante os olhares espantados de alguns assistentes desconhecedores da intimidade de ambos.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA. SABADO — 5 DE AGOSTO — Os nascidos hoje são artistas por natureza e necessitam estar sempre cercados por ambientes de beleza e harmonia. Sem isto, não serão inteiramente felizes. Suas intuições são excepcionalmente certas e não devem nunca ser desprezadas. Suas primeiras impressões são, também, acertadas e podem conduzir a decisões firmes e seguras. Ainda que se considerem dotados de muita energia física, devem estar atentos para a sua saúde, que, para a maioria, será mais delicada do que eles mesmos creem. São leais e constantes em suas afeições, assim como muito emotivos. Devem casar-se cedo, para evitar decepções. O lar e a família são indispensáveis à plena expansão de sua personalidade.

ECOS e NOVIDADES

E' PRECISO REAGIR CONTRA AS PROVOCAÇÕES COMUNISTAS

As advertências que ontem aqui lançamos, tendo diante dos olhos o exemplo dos Estados Unidos, sobre a urgente necessidade de uma reação eficaz e imediata contra a audácia crescente e desafiadora da propaganda convulsória dos comunistas em nosso país, estão hoje confirmadas por um documento cuja importância e gravidade não se faz mister enunciar. Referimo-nos ao manifesto que o Sr. Luiz Carlos Prestes acaba de divulgar e no qual prega aberta e provocatoriamente a subversão das massas populares, dos trabalhadores, dos soldados e marinheiros, dos estudantes e das mulheres contra as instituições democráticas, contra a ordem interna, contra tudo quanto representa os interesses fundamentais e sagrados da nossa pátria.

A leitura desse manifesto revela até que ponto chega neste momento a campanha subversiva dos bolchevistas. A sua divulgação, a que visivelmente não foi criado nenhum óbice, deixa-nos estupefatos, de tal modo colide com o claro, inequívoco e terminante dispositivo da Lei Magna da República segundo o qual "não será tolerada a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem pública e social, ou de preconceitos de raças e de classes". E' o que com efeito se acha estatuído no parágrafo 5.º do artigo 141 da Constituição. Incluído no capítulo que define o regulamento dos direitos e as garantias individuais.

O famigerado líder comunista, que se acha foragido desde a cassação do seu mandato de senador e que está sendo processado à revelia por crimes em que a sua responsabilidade foi apurada, não se limitou a invocar, com as invenções mais grosseiras e revoltantes, contra os governantes brasileiros mas repetiu os seus conhecidos chavões contra a democracia e de preconceito à perturbação da ordem. Tentou explorar, com alegações de uma falsidade afrontosa, os acontecimentos internacionais ao sabor dos interesses da propaganda comunista. Não hesitou em levar muito longe os seus incitamentos à desordem e à traição ao Brasil. Todo o seu extenso e venenoso manifesto é uma violenta pregação revolucionária, naquele tom refalsado, caviloso e demolidor peculiar à propaganda bolchevista em todo o mundo.

E' incrível que isso ainda possa acontecer entre nós, depois de todas as experiências que temos colhido sobre a necessidade de não subestimar as ameaças comunistas, de não permitir que se processem livremente, de opor-lhes a resistência reclamada pelos sentimentos unânimes do nosso povo, pelas tradições cristãs da nossa gente, pelo dever de defender a causa da democracia. Mas a verdade é que acontece. A prova já está, diante de nós, nesse manifesto que envolve a maior provocação já feita à vigilância das autoridades responsáveis e que, temos o direito de confiar, há de dar lugar às medidas de repressão previstas pelas leis em vigor.

O Partido Comunista foi colocado fora da legalidade por uma decisão do Poder Judiciário. As suas atividades estão proibidas mas se desenvolvem no terreno da clandestinidade e da conspiração. Um dos expedientes de que os seus partidários lançam mão é a publicação de jornais e de panfletos, a afiação de cartazes, o pichamento de paredes, com o que realizam uma campanha de desvirtuamento dos fatos, de mistificações e de intrigas, campanha essa que passou a constituir um perigo que não pode mais ser menosprezado nas presentes circunstâncias da situação internacional e da situação interna.

Será possível que tenhamos de reconhecer que não há remédio para isso? Ao contrário, esse remédio existe nas leis e precisa ser aplicado de ânimo resoluto, vigoroso e intrepido. Eis o que reclama e aguarda a opinião pública, justamente alarmada e indignada diante dos excessos inconcebíveis em que vem reincidindo a propaganda comunista, e que sente que o manifesto de Prestes ultrapassou tudo quanto poderia ser tolerado.

Estamos ameaçados pela desordem e pela traição comunista. E' indispensável que tenhamos a coragem patriótica de reagir enquanto é tempo. Se para isso precisássemos de inspiração, aí estão os exemplos que, nos oferecem outros povos que vêm enfrentando as provocações bolchevistas e que não mais se detem na repulsa aos seus métodos monstruosos.

FATO AUSPICIOSO

O mês de julho último assinalou um fato auspicioso para a economia nacional, no setor relacionado com a produção e a exportação do minério de ferro: a Companhia Vale do Rio Doce embarcou no cais especial do porto de Vitória, 100.000 toneladas desse minério, procedente da Ilha e com o alto teor metálico de 68 a 69%. Foi a maior quantidade até hoje embarcada em um só mês e com ela, segundo a comunicação que o diretor daquela empresa dirigiu ao presidente da República, a companhia acaba de atingir o ritmo mensal de 80% do montante de exportação fixado no acordo de Washington e que constitui o primeiro objetivo para o qual foi fundada.

A exploração das imensas jazidas de ferro localizadas em Minas Gerais, seja através da exportação do minério, seja mediante o aproveitamento deste na indústria siderúrgica nacional, sempre constituiu um dos problemas máximos do Brasil, desafiando, por várias décadas, a argúcia e a competência dos técnicos e estatísticos, tanto quanto a capacidade realizadora dos governos. Felizmente, os últimos anos viram surgir, em bases concretas e seguras, essas duas grandes empreendimentos destinados a atacar o problema na sua dupla face: a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional, ambas constituindo hoje esplêndidas realidades e preenchendo satisfatoriamente os fins para que foram criadas. A todas duas tem dispensado o atual governo firme apoio e completa assistência.

O fato ocorrido no último mês é do mais alto alcance e tem merecido repercussão nos meios econômicos nacionais e estrangeiros, porque, se para os brasileiros significa a produção de divisas no valor de 800 mil dólares, para o exterior atesta que as nossas reservas minerais do ferro estão concorrendo para o suprimento das necessidades mundiais desse valioso minério e, consequentemente, para o equilíbrio e expansão da economia universal.

VERDADE ELEITORAL

O presidente da República não limitou sua vigilância e seu estímulo ao pros da verdade eleitoral à expectativa e ao verbo. Cívicamente interessado na regularidade da captação democrática da vontade popular, o chefe do Estado sugeriu, fomentou, promoveu, como democrata responsável, "tudo oportunidade de

Segue, hoje, para São Paulo, o

Em São Paulo o senhor

Euvaldo Lodi

Segue, hoje, para São Paulo, o

Em São Paulo o senhor

Euvaldo Lodi

Segue, hoje, para São Paulo, o

Em São Paulo o senhor

Euvaldo Lodi

Segue, hoje, para São Paulo, o

Em São Paulo o senhor

Euvaldo Lodi

Segue, hoje, para São Paulo, o

Em São Paulo o senhor

Euvaldo Lodi

DESERTAM OS SOLDADOS HUNGAROS

E unem-se às forças iugoslavas — Reação aos russos
SUBOTICA, Iugoslávia, 5 (U. P.) — Residentes desta cidade da fronteira iugoslavo-húngara indicaram que quatro companhias de guardas mágares desertaram com todo o equipamento, unindo-se às forças iugoslavas na passada semana "uma vez que os russos se tornaram senhores".
Obter confirmação imediata dessas informações é coisa impossível.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2935

A DATA NACIONAL DA BOLÍVIA

Cumemora, amanhã, sua data nacional a República da Bolívia, cuja libertação do jugo espanhol se deve à ação corajosa das tropas de Bolívar e de San Martín, as quais, extinguiu o domínio realista do Peru, tiveram impossível a manutenção daquela parte do nosso continente sob sujeição. E, por isso mesmo, a nova nação, oriunda da antiga Audiência de Charcas, batizada com o nome de Bolívia, tem a honra de ser a primeira capital o nome do sub-comandante do exército vitorioso, o general Sucre. Atravessando, por vezes, grandes vicissitudes, períodos de convulsão política, de ataques estrangeiros, e povo boliviano, no entanto, não deixou de manter a sua tradição de unidade e coesão, como ainda, materialmente, por meio da ferrovia Brasil-Bolívia, destinada a fomentar, grandemente, as relações econômicas entre os dois países.

O embaixador da Bolívia, e Sr. Edmundo Vazquez, após uma manhã, dia 6, na sede da Misão, a avenida Visconde de Albuquerque, 1.160, na Gávea, das 11 às 13 horas, uma recepção à sociedade brasileira, às autoridades e ao corpo diplomático, por motivo do transcurso desse dia 1.º de agosto, aniversário da Independência da República da Bolívia.

Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada

AVISO

O "Diário Oficial" de 10 de junho último, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.
O preço básico da alienação é de Cr\$ 55.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agosto corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de A NOITE, à praça Mauá n.º 7.
Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.



A POSSE DO NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — Em presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o professor Pedro Calmon, foi empossado no cargo de ministro da Educação e Saúde. Deu o juramento de posse o Sr. Lopo de Carvalho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. A seguir, à solenidade os chefes dos gabinetes Civil e Militar respectivamente, ministros José Pereira Lira e general Newton Cavalcanti; ministros de Estado José Francisco de Sá, Raul Fernandes, Guilherme da Silveira, Novais Filho, Marist, Dias Pequeno, general João Valdeir, senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; Sr. Ovídio de A. Brea, presidente do Banco do Brasil; parlamentares e outras figuras representativas da política nacional.

A NOITE Ilustrada

nesta semana

SENSACIONAL!

TRÁGICO ACIDENTE COM O SENADOR SALGADO FILHO
JORROU SANGUE DO MEU PAI — (Reportagem com Olga Suely)
SENSACIONAL O CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO

E grandes reportagens da semana

à venda em todas as bancas

A NOITE Ilustrada



Flagante o embaque do presidente da República

Seguiu para a Cachoeira de Paulo Afonso o presidente da República

No seu avião particular, o presidente da República, general Eurico G. Dutra, seguiu, às 5.30 horas de hoje, com destino à Cachoeira de Paulo Afonso, onde fará uma inspeção às obras que ali estão sendo levantadas, conforme o plano do atual Governo, para o aproveitamento do Vale de São Francisco. Integraram a comitiva presidencial o ministro José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República; senador Novais Filho, pai de Helder Câmara; Sr. Alberto Rocha, diretor do expediente da Secretaria da Presidência da República e os capitães aviadores Pedro Pessoa e Aníbal Amazonas. Estiveram presentes no Aeroporto Militar de Santos Dumont altas autoridades civis e militares, entre as quais o chefe do gabinete militar da Presidência da República, general Newton Cavalcanti e o sub-chefe desse gabinete, comandante Raul Reis; ministros de Estado Bias Fortes, Silveira de Noronha e Marcial Pequeno, respectivamente, da Justiça, Marinha e Interior do Tráfico; coronel Gilberto Marinho, presidente da Fundação do Rádio Mauá; Sr. Ovídio de A. Brea, presidente do Banco do Brasil; coronel Landry Salles, diretor dos Correios e Telégrafos; Sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República; Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do chefe do Governo; deputado Sotefredo Paes; capitães Eulio de Melo e Rocha, Main, ajudante de ordens do presidente da República e o jornalista Sampaio Milla, diretor da Agência Nacional.

Ives Montand e Simone Signoret regressam a Paris

Viajando em avião da Panair do Brasil, deixaram hoje, o Rio, de volta a Paris os famosos cantores Ives Montand e Simone Signoret, que acabam de realizar uma temporada em nossa capital, aproveitando as férias artísticas na Cidade Luz. No mesmo avião seguiram também seus companheiros de excursão, Denise Madeleine e Roger Paul Louis Pigot, Henry Grolla e Maurice François Castella.

Três horas de pandemonio na cadeia

Armados de instrumentos de trabalho, muitos dos presidiários fugiram — Entre os evadidos estão perigosos criminosos, inclusive o ex-lutador "Demônio Louro"
BELEM, Pará, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Graves ocorrências se registraram na cadeia de São José, na noite de ontem. Amotinaram-se os presos dos quais muitos se evadiram. Comandou os amotinados o indivíduo que tem o vulgo de "Demônio Louro", ex-lutador profissional. Os rebeldes estavam perfeitamente preparados, pois nada menos de três horas durou a revolta. Fez-se necessária a presença de várias autoridades e numerosos choques da Polícia Militar. Armados de diversos instrumentos de trabalho, como pás, enxadões, paus, os presidiários enfrentaram a guarda, oferecendo tenaz resistência. Dado o número elevado de amotinados, estes conseguiram dominar a situação, e a maioria fugiu. Em seu encalço se espalharam pela cidade vários carros da Rádio Patrulha. No bando que escapou estão criminosos bastante perigosos, como "Cotiluba", "Mestre Rá", "Pernambuco" e outros.



A POSSE DO NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE — Em presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o professor Pedro Calmon, foi empossado no cargo de ministro da Educação e Saúde. Deu o juramento de posse o Sr. Lopo de Carvalho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. A seguir, à solenidade os chefes dos gabinetes Civil e Militar respectivamente, ministros José Pereira Lira e general Newton Cavalcanti; ministros de Estado José Francisco de Sá, Raul Fernandes, Guilherme da Silveira, Novais Filho, Marist, Dias Pequeno, general João Valdeir, senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; Sr. Ovídio de A. Brea, presidente do Banco do Brasil; parlamentares e outras figuras representativas da política nacional.

CAFE PEQUENO
POR: FREI GASPAR

A estreia...
Estes dias, numa estreia, a estreia de uma companhia da Cinelândia, dizia a um deputado seu amigo, e este narrava na Câmara:
— Grande triunfo. Recebi dez "corbelles". Isso tem contrariação? perguntou eu ao parlamentar.
— Como não se pagou dez "corbelles" a florista?

CAFE PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

CARAVANA
P. B.

Cada 24 horas, uma vaca se greja 65 litros de saliva, ou seja 85 vezes mais do que um homem.
Em 1.º de julho, era esta o número de município brasileiro por Estados e Territórios: Minas Gerais, 337; S. Paulo, 357; Bahia, 149; Rio G. de Sul, 91; Pernambuco, 89; Paraná, 78; Ceará, 78; Goiás, 75; Maranhão, 71; Pará, 58; Rio de Janeiro, 55; Santa Catarina, 51; Piauí, 48; R. G. do Norte, 47; Sergipe, 41; Paraíba, 40; Alagoas, 36; Mato Grosso, 34; Espírito Santo, 23; Amazonas, 24 e Acre, 6.

Um jurí de probidade, instalado na República do Salvador, condenou o ex-ministro da Defesa daquele país e ex-candidato à presidência da República por enriquecimento ilícito.

O governo de Israel deu o nome de Truman a uma vila situada na Galiléia do Norte, em consideração ao trabalho do presidente americano, pela localização dos judeus na antiga Terra Prometida.

PASTA DENTIFRÍCIA S. S. WHITE
O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

O ESTRELA TO AO SEU ALCANCE

Últimos dias para as inscrições — Ainda este mês serão conhecidos os resultados da primeira seleção — A candidata de hoje: Zuleika Soares



Zuleika Soares, medista, nova candidata ao estrelato de "Encontro no Rio"

Estamos nos aproximando do dia 10 de agosto, quando se dará início às inscrições para o curso de cinema que A NOITE, em parceria com a ELPRESSA, vem patrocinando, em combinação com a Felmes do Brasil. Immediatamente após a data de encerramento, será procedida a seleção das candidatas, sendo este primeiro corte à base da fotogenia das concorrentes. Não é mesmo mês de agosto publicaremos a relação das que vencerem esta primeira barreira. As que não a vencerem, porém, poderão inscrever-se para o segundo corte, no mês de setembro.

Esquadra para a Suécia
COPENHAGUE, 5 (U. P.) — A Suécia está constituindo uma esquadra "moderníssima", pronta a "intervir" contra a Marinha soviética no Báltico, se necessário — assim declarou o contralmirante sueco Hagen Eriksen, comandante da frota de 15 belonaves, ora no porto local.

Incêndio no almoxarifado de uma usina
CAMPOS, 5 (Assapress) — Na Usina Quinze, deste município, manifestou-se um incêndio no almoxarifado, atingindo o fogo grande quantidade de sacos para avarar, sendo de certa monta os prejuízos causados pelas chamas.

Dois larápios internacionais condenados
BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Em sentença proferida ontem, o juiz de direito da 22.ª Vara Criminal, Sr. Sebastião de Souza, condenou a severas penas de reclusão um casal de perigosos assassinos que agiu em Belo Horizonte. Trata-se do casal Antonio Carlos de Almeida, e sua amante e parceira de falcintra, Maria de Lourdes Corrêa. A pena de três anos de reclusão na penitenciária de mulheres de Salazar.

Seja otimista!
Seu nome é...
Seu nome é...
Seu nome é...

O jornal A NOITE é impresso com tintas Vitoria — Fábrica de Tintas Vitoria — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8119

SEJA OTIMISTA!
Seu nome é...
Seu nome é...
Seu nome é...



ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
Senador Ivo de Aquino, líder do Senado Federal.
Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Male.

Inácio Bittencourt Filho, jornalista.
Ricardo de Albuquerque, advogado.
Mozart Monteiro, jornalista.
Srta.:
Maria das Neves Rabelo, filha do casal Horácio Balista Rabelo-Ada, Pinto Rabelo.

Meninos:
Gerson Belmonte Ribeiro, filho do Sr. Natanael Belmonte e de sua esposa, Sra. Rosa Belmonte Ribeiro.

Fazem anos amanhã:
Senhores:
Alair Acilios Antunes, professor catedrático do Instituto de Educação.

Francisco Pereira de Carvalho, jornalista e alto funcionário fundador.

Senhoras:
Leopoldina da Silva Ceciliano, diretora do Externato N. S. do Conselheiro Zênha, e do Colégio Ceciliano, funcionário deste jornal.

Ruth Jorge Rios, professora municipal, esposa do Dr. José Rios, clínico nesta capital.

FESTAS
O Tijuca Tennis Club levará a efeito amanhã, às 20 horas, uma reunião dançante da Juventude.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSE

Docente de Clínica Médica da U. do Brasil, Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelandia) n. 15-A. Ed. 2.º andar, salas 801 e 802. Telefone: 42-6318. Residência: 37-2519.

Muito boa uma CARIOCA!
Que revista!



ACENDEDORES
Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, acabamento completo e sempre renovado, só na

CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 120
RIO

CONCENTRAÇÃO POLÍTICA

ZOE' LAET DE BARROS

Professora Municipal — Advogada — Psicologista.
POR UMA VIDA MELHOR PARA TODOS E PARA CADA UM

88-9804 — RUA 7 DE SETEMBRO, 172-1.º — 43-6108

O ROTEIRO POLÍTICO DO SÉCULO

na "Coleção Imagens da Época"

Cada autor encarna um programa ideológico e cada livro revela um povo e um país.

ESCOLHI A LIBERDADE — Victor Kravchenko.
BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO — Clement Aice

A LUTA PELO MUNDO — James Burnham

ESTA É MINHA HISTÓRIA — Louis Budenz

ALANDO FRANCAMENTE — James Byrnes

DO DESTINO DA CHINA — Chiang Kai-Shek

ATÉ O AMARGO FIM — Hans Gieseler

DIÁRIO — Joseph Goebbels

OS MISTÉRIOS DA GUERRA — Raymond Cartier

Lançamentos da

EDITORA A NOITE

Avenida Rodrigues Alves, 435, ou Av. Rio Branco, 120-Loja, 18-20 (Galeria dos Empregados no Comércio)

RIO DE JANEIRO



Executamos, com perfeição e rapidez, Clichês para revistas, Doublets — Tricromias e Trabalhos Comerciais.

Encomendas na Seção de Orçamento, no Edifício de A NOITE, 4.º andar, sala 409 — Tel. 23-1910 — Ramal 36.



Uma menina, para tornar conta de uma criança de dois anos. Rua Conselheiro Zênha, 86, próximo à Praça Senz Peña, Tel. 28-5243.

Empregada para todo serviço doméstico em casa de família. Praia de Botafogo, 114, apt. 503.

Cozinheira para o trivial fino, que dê referências. Ordenado Cr\$ 800,00. Rua Souza Lima, 135, apt. 801. Tel. 27-0689.

Empregada, para cozinhar e serviço doméstico, que durma no emprego. Ordenado Cr\$ 300,00. Tratar à rua Figueira Lima, 13, — Estação do Blachuelo.

Empregada para todo serviço de pequena família e que durma no emprego. Paga-se bem. Avenida Mau de Sá, 230, apt. 201.

Cozinheira para o trivial. R. Senador Furtado, 38-A, apt. 2.

Arrumadeira e cozinheira, que seja bem ativa e conheça o serviço. Tratar à Praia do Flamengo, 336, apt. 192.

Empregada para cozinhar e serviço doméstico, para todo o serviço de duas pessoas, com referências. Rua Barata Ribeiro, 638. Tel. 27-2529.

Cozinheira para o trivial, que dê referências. Praia de Botafogo, 130, 8.º andar, T. 25-8390.

Uma menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Tratar com D. Lucy, à rua Maestro Francisco Brada n. 205, apt. 203. Telefone 37-9011.

Empregada para cozinhar e lavar. Casa de pequena família. Rua Horácio de Mello, 166, apt. 102 (Gravata).

Cozinheira para o trivial fino e cozinheira-arrumadeira, para casa de duas pessoas de tratamento. Exigem-se referências. — Tel. 27-9437 (Copa Cabana).

Cozinheira para casa de família. Emprego. Ordenado Cr\$ 500,00. Rua Dr. Saturnino, 95, Tijuca. Pedem-se referências.

Precisam-se de duas empregadas, à rua Mena Barreto, 16 — Botafogo. Pedem-se referências.

Empregada para arrumar e cozinhar em casa de casal. Exigem-se referências. Ordenado, Cr\$ 600,00, à rua Belfort Roxo, 158 apt. 107 — Lido.

Empregada para cozinhar com referências. Rua Marques de Paraná, 85, 2.º andar.

Senhoras idosas precisam de pessoa de responsabilidade, para duma da companhia, e de uma empregada para todo serviço. Família pequena. Tratar à rua Irineu Marinho, 81 — Urca. Telefone 26-7503.

Mocinha para casa de três pessoas, que auxilie na cozinha e lave alguma roupa. Bonda Águas Fereiras Tel. 25-0978.

Cozinheira para o trivial, em casa de pequena família, dormindo no aluguel. Rua Garibaldi, 122 — Mar de Jacona.

Cozinheira para o trivial, à rua Grajau, 207 (Andaraí).

Empregada para cozinhar e fazer serviço trivial, em casa de Sr. viúva. De preferência que durma no emprego. R. Guatemala, 36, apt. 101 (Tejo).

Empregada, que saiba cozinhar para todo o serviço de duas pessoas. Tel. 47-3554.

Senhora de meia idade, para cozinhar e lavar em casa de casal sem filhos. Querendo, poderá dormir no emprego. Rua Jardim Botânico, 404, apt. 302.

Empregada de confiança, para todo serviço de duas pessoas. Ordenado, Cr\$ 350,00. Tratar com D. Clarice, na Ladeira João Homem, 20, Praça Mauá, até 8 horas ou depois das 18 horas.

Empregada, à travessa Alvarado, 81, apt. 201, Engenho Novo. Tel. 49-0321. Procurar madame Batista.

OFERECEM-SE

Senhora estrangeira, para todo serviço de casal, menos cozinhar. Trabalha até as 13 horas. Preferência pela zona norte. Cartas para Elvira, na portaria deste jornal.

Senhora de idade, de inteira confiança, para casa de pessoa só, ou casal sem filhos, para fazer companhia, serviços leves e costura simples. Tel. 28-6167.

Senhora educada, de boa aparência e respeito, empregada para cozinhar e lavar, de preferência em casa de senhor só e de tratamento. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Tratar à rua Mario Portela, 86 — Laranjeiras.

Moca solteira, para trabalhar como cozinheira ou arrumadeira. Tem carteira e dá referências. Ordenado, até Cr\$ 500,00. Cartas para a portaria deste jornal, a Irene dos Santos.

A NOITE coopera com as donas de casa.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, cozinheira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que a NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Podem-se anunciar desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo Telefone 23-1556.

telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Prazo para a transferência de eleitores na mesma circunscrição

Vários interessados têm solicitado informações ao Tribunal Superior Eleitoral sobre a data fixada para transferência de eleitores dentro da mesma circunscrição.

Também os tribunais eleitorais se preocuparam com a matéria e consultaram a alta corte, e a resposta esclarece o assunto, decidindo que até o dia 15 de agosto serão recebidos os pedidos, os quais poderão ser despachados até 4 de setembro, a fim de que estas providências não prejudiquem as referências à organização das seções eleitorais.

O côco

O côco, esse delicioso fruto, tem brasileiro, que se presta a tão gostosos doces e tão requintado salar, pois 65% de hidratos de carbono, 3,8% de proteínas, 39,1% de gorduras e 4% de água. Essas proporções se referem a polpa do fruto.

Contém ótima quota de ferro, além de possuir cálcio, fósforo, magnésio, sódio e cloro e a vitamina B1 em pequenas porcentagens.

Não teremos um ótimo auxiliar da arte culinária, emprestando, de um feio "cul generis" as preparações, contribuindo, assim, para que seja aguçado o apetite e desse modo, reuniremos o útil ao agradável. (Serviço fornecido pelo SAPS).

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES

À VAPEUR — MARSEILLE

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAMPANA

Esperado de Marselha em 15 do corrente, sairá no mesmo dia para: SANTOS, MONTEVIDÉU e B. AIRES

PRÓXIMAS SAÍDAS DOS PAQUETES

SANTOS MONTEVIDÉU • BUENOS AIRES

15 AGOSTO CAMPANA 29 AGOSTO

11 SETEMBRO FLORIDA 30 SETEMBRO

15 OUTUBRO CAMPANA 31 OUTUBRO

14 NOVEMBRO FLORIDA 30 NOVEMBRO

15 DEZEMBRO CAMPANA 31 DEZEMBRO

VENDEMOS BILHETES DE CHAMADA DE TODAS AS CLASSES DA FRANÇA, ITÁLIA E SÍRIA

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A

AV. RIO BRANCO, 47 - 2.º — TEL. 23-2930

Dr. Renato Souza Lopes
Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição. Raio X — As 16h na MEXICO, 98-2.º — Tel. 22-7227

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.
Realiza-se amanhã, às 16 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de um show com artistas especializados e apresentação de diversos filmes. O ingresso far-se-á com a apresentação.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 55 — De 1 às 6

O TERROR DO COLORADO

UM HUKER PARA MARCOS! PARECEMOS MARCOS! OBRIGADO, RAPAZES, SINTO FOME MAS PELO POME DO MARCOS E PELO POME DO PICK!

HEI, MARCOS, OLHE LA! ATIRA, SAU O TAL BILHETE DE 500 MIL RIOS? QUE CARALHAS, QUERO PIZER-LHE DURS PALVEINHAS... HEI, VOCES...

QUE QUE PE MIN? JATE-VE MUITA SORTE... TIRE A PATA DO REIOL-VER... DESTA VEZ ESTAMOS FRENTE A FRENTE E VAI SER QUE O REIOL-VER REPETE O JOGO PA ULTIMA VEZ... HOGGINS?

T.C. 24

RUMO AO DESCONHECIDO

LEIANDO NUVENS DE ESPUMA O CATEIRO REIOL-VER PRAGA COM VELOCIDADE VIGILANTE E RICKETANDO O BOTE.

DEPOIS MERGULHA PROFUNDAMENTE PE IMPROVISO, E O BOTE VIRA DE REPENTE...

MIKE JACOBES ANUNCIOU HOJE QUE KNOBBY WALSH CONCORDOU COM UMA LUTA DE CAMPEONATO EM MIAMI ENTRE PESCEZES MARCOS E DILL FANTASMA EM OPORTUNIDADE DO CETO...

DILL TENCEU BRICK RENSUW QUE RECLAMARA O TITULO DE PEIXEZ MARCOS POR SOPAPO QUANDO ESTE SE AUSTOU NO EXERCICIO, SOPAPO CONFIRMARÁ OU NÃO SE AINDA PODE COM SERVIR O TITULO...

PR-DS
OUÇA HOJE:
Raas
ROQUETTE PINTO
Conservatório do Ar
(História da Música)
1.430 Kilociclos
Recital do soprano NENIA CARVALHO FERNANDES.
Ao piano Itala Martins Moreira
Direção da professora Henriqueta Rosa Fernandes Braga.
As 20 horas

A VOLTA de JOE SOPAPO

HANI FISHER

O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON
PAULO SOUZA
O HEROI EM WASHINGTON

A rotação das pastagens combate a erosão do solo

Do Serviço de Informação Agrícola:
Entre outras vantagens, principalmente para os animais, a rotação das pastagens, desfruta a terra e evita o perigo da erosão. Consiste em manter os pastos baldios longos anos pelos animais. O pisoteio excessivo e continuado evita o crescimento normal dos pastos e árvores, impedindo a formação de adubo orgânico vegetal, que só é possível quando o capim e arbustos naturais se desenvolvem à vontade durante algum tempo. Desta maneira, a terra pisoteada pela presença constante do rebanho, vai se tornando estéril e, após cada chuva forte, sofre transformações prejudiciais à vida vegetal e animal. É isto porque a terra não tem nenhuma resistência para sua proteção contra o efeito mecânico das chuvas, que, então, abrem sulcos profundos, característicos da erosão, que tornam o solo pobre e improdutivo. Toda a riqueza da terra, inclusive o ótimo adubo dos animais que ali pastam, se escoa por estes sulcos e o pasto acaba se transformando em um campo estéril, no mesmo em que, caso não se tomem providências adequadas. Uma destas providências é descansar a terra, evitando a presença de qualquer rebanho por longos períodos, para deixar que a vegetação livremente se desenvolva e se impeça a desagregação do solo.

Nas fazendas bem organizadas, onde o criador deve tratar do solo como trata de seus animais, a rotação das pastagens é indispensável para impedir que a terra se torne cansada e seja vítima da erosão.

O programa para a noite pugilística de hoje, está assim organizada:

Galo: Giuseppe Vitagliano — Galitos x Valtier Almeida — Maciel x Milton S. Vignoli — Rosta Sofia x Aguiar de Ribeiro — Caricocas.

Pena: Raimundo Nascimento — Sô Cristovão x Pedro Nunes — Caricocas.

Love: Nilo Peganha Silva — Vasco x José D. Oliveira — Rosta Sofia x Agostinho Santos — Vasco x Belmiro S. Costa — Madureira x Uri Cardoso — Vasco.

Com a saída, ante-ontem, dos "Constellations" PP-PDA e PP-PCR, com destino ao Velho Mundo e ao Oriente Médio, retorna a Panair do Brasil a antiga intensidade de suas linhas transatlânticas.

Destina forma, as escalas em Zurich, Frankfurt e Istanbul voltam a figurar na linha dos Bandeirantes transatlânticos dessa empresa brasileira de aeronavegação comercial.

Paralelamente, as frequências semanais desses aviões nacionais ficarão aumentadas de duas para três, saindo do Rio rumo ao Recife, Dakar e demais portos de escala, aumentando, por consequência, o volume de passageiros e cargas a transportar entre o Brasil e os referidos portos.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

O PRECITO DO DIA
FALTA DE SINCERIDADE
Idá pais que, quando os filhos adocem, passam a cumular-lhes de agrados e brincadeiras e, quando a doença passa, se desinteressam de mim-lhos. Notando a diferença, a criança se convence de que, prosseguindo esta dor, e não quer de qualquer coisa. Assim se insinua o hábito de fingir ou dissimular. Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. — SNECS.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.



"Sob o Signo de Capricórnio" — Classe "C", no Vitória

No domínio da superlatividade os signos têm o seu campo. Por isso, no ator das imagens e muito difícil combinar os dois motivos. No presente caso, o título é mais um recurso de bilheteria que se acrescenta a uma folhetinesca história. Não se procurou realmente criar uma atmosfera capaz de justificar a influência de qualquer signo. Deixando de lado esta questão é justo dizer que, até certo ponto, o filme tem o seu interesse. Agrada a hábil maneira com que são apresentados os personagens. Não deixa de ter a sua curiosidade um pouco do ambiente da Austrália de séculos atrás, em pleno comércio de escravos humanos. Depois, há uma maneira muito pessoal do diretor Alfred Hitchcock em contar as suas histórias.

Ultimamente, sob a influência do "Festim diabólico", onde tentou uma inovação na arte de dirigir, torna-se agradável acompanhar a parte mecânica dos filmes do diretor de "Quando falas o coração" ou "Rebecca". De quando em vez utiliza o mínimo possível de cortes, com movimentos de máquina sem dúvidas curiosas pois atravessam — e por vezes sem necessidade alguma — paredes e mais paredes. Porém, este aspecto do celulóide é apenas de quando em vez e somente tem valor sob o ponto de vista técnico. A influência de uma autêntica "pirataria" em termos de "travellings" não pode ascender sobre a parte artística. E não exagrar também, muito do ângulo psicológico e os vícios encontrados maiores barreiras para o agrado do filme.

Da mesma maneira do que sucede com as máquinas, até determinada etapa a história ainda pode ser aceita. Depois, sente-se que não tem consistência a adaptação da novela de Helen Simpson, também traduzida para o cinema por John Colton. Os complexos internos não são aprofundados. Dêles retrata-se apenas os efeitos superficiais e mais fáceis. Assim, quanto mais avança a película mais falsa se vai tornando a atmosfera do desenvolver. Para quem indagar qual o marco que encerra o filme, a resposta é: a chegada de Ingrid Bergman, esta tendo-se em conta a fragilidade da história. A esplêndida atriz lançou um tanto. Joseph Cotten é um ator seguro e discreto que também evitou qualquer acentuação a um papel nada simpático e nem sequer bem analisado pelo autor do roteiro. O mesmo podemos dizer em relação a Michael Wilding que, mesmo com certos maneirismos dispensáveis, ainda satisfaz. O restante do elenco também atua apropriadamente, com uma menção a mais para Margaret Leighton, por se tratar de um papel deusas trocado em relação ao tema. Os outros são Cecil Parker, Denis O'Dea, Jack Watling, John Ruddock, Big Shime, Victor Lucas e outros. Fotografia em impecável "tecnicolor" e música que entra com notável exatidão nos momentos mais precisos. Título original "Under Capricorn". Transatlantic-Warner.

CONCLUSÃO — O filme não está à altura do valor de Hitchcock mas os principais intérpretes estão muito bem, acertando regular interesse a uma débil história.

JOHN A. L.



Uma cena de "A echarpe de seda", filme nacional a ser exibido na próxima semana nos cinemas do circuito do Piauí

OS FILMES DE HOJE

METRO PASSEIO — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALÁCIO ROX e AMÉRICA — "A Tribo Perdida", com John Weismuller e Myrna Dell. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e GARCIA — "Sob o Signo de Capricórnio", com Ingrid Bergman e Joseph Cotten. — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

ODEON — "Conflitos de Alma", com George Raft e o "O Mundo se Divide", com Ogarito. — A partir das 14 horas.

PATHE — "Sertão", documentário sobre os Xavantes. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Na Noite do Passado", com Greer Garson e Ronald Colman. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MAS-COTE — "Melódica", em telenovela, de Walt Disney, Bobby Driscoll, Pat Donald, Zé Carioca e outros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Amada por Três", com George Raft e Constance Bennett. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "A Deusa do Mal", com Dorothy Lamour. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

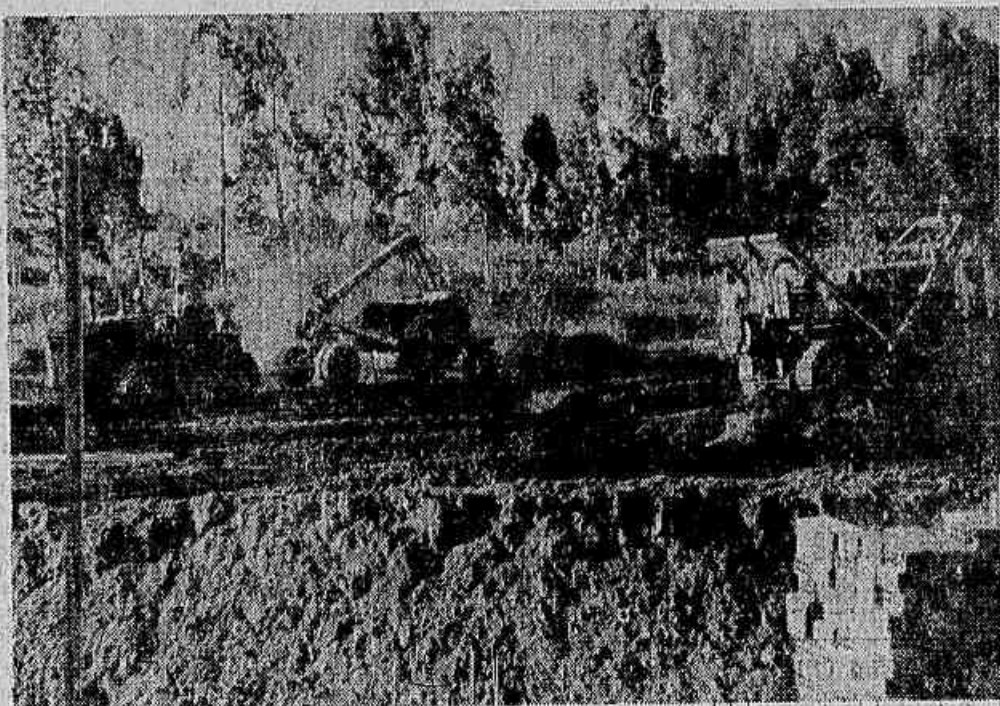
CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

ELDONADO — "Clube, Sinal de Amor". — A partir das 14 horas.

SAO CARLOS — (Fechado para reforma).

SAO JOSE — "Sertão", documentário sobre os Xavantes. — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Preço da Glória". — A partir das 14 horas.



O hospital do colono de Piranema está sendo edificado dentro dessa moldura de arvores verdes

RECUPERAÇÃO INTEGRAL DA BAIXADA FLUMINENSE

Restingas improdutivas e inundadas, foram transformadas em campos de cultura — Quase onze milhões de cruzeiros, o rendimento da primeira colheita do Núcleo Piranema — Como o diretor da Divisão de Terras e Colonização expõe os resultados da política de amparo à agricultura, posta em execução pelo governo

A primeira colheita dos campos de Piranema, canalizada para o Rio até junho, rendeu quase onze milhões de cruzeiros, de conformidade com estatísticas recolhidas na sede do Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Vai, assim, a Baixa Fluminense, a outora abundante celeiro do Império, ressuscitando depois de muitos anos de abandono e de uma dolorosa fase de desprestígio rural. A obra de recuperação, iniciada pelo prefeito Hilário de Azevedo, começou finalmente a concretizar-se, transformando a Divisão de Terras e Colonização, progressivamente, restingas improdutivas e inundadas em campos férteis para o colono brasileiro e estrangeiro. Este numa proporção até agora diminuta.

A D. T. C. se está devendo, desde já, em moda corrente e legal, a objetividade de certas e determinadas providências que apenas há dois anos vêm sendo tomadas, no lado dos trabalhos de saneamento da região, estes a cargo da Divisão de Saneamento.

Esse trabalho de parceria, variando a Divisão os meios auxiliares para a colonização, que é precisamente oferecer ao colono nas condições físicas exigíveis e possibilidades para o aproveitamento do solo, ora abrindo valados, ora dirigindo a canalização das águas do rio Guandu, um dos maiores responsáveis pelo desenvolvimento de um solo de tão variadas condições.

A reportagem de A NOITE procurou, hoje, o Sr. Adriano Caminha Filho, para se inteirar dos pormenores que constituem o gigantesco trabalho de aproveitamento da Baixa Fluminense, por que é responsável, embora dividindo o êxito com os seus técnicos — os agrônomos que dirigem e orientam o Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Piranema, uma cidade rural em formação

Falando do Núcleo de Piranema, onde estão concentrados, hoje, todos os trabalhos da Divisão de Terras e Colonização, disse o Sr. Caminha Filho:

— Depois de emancipada a seção de Santa Cruz, o que se verificou no ano passado, quando todos os colonos entraram na posse definitiva dos lotes que lhes foram vendidos por preço irrisório, para que se pudessem estabelecer o Rio dentro dos mais econômicos processos comerciais, passou a D. T. C. a cuidar do Núcleo de Piranema, que pretendia transformar no Núcleo Modelo, onde seriam concentrados, nos primeiros meses, os imigrantes estrangeiros vindos para o Brasil. Aqui aprenderão a ler e escrever, a suas primeiras culturas, o que possibilitará ao colono nacional tomar conhecimento de novos métodos agrícolas.

Quando os nossos trabalhos foram ali iniciados, no começo deste ano, havia apenas meia dúzia de agricultores apalmando o solo, esperando e reclamando do governo providências que não podiam ser tomadas de imediato, mesmo porque entraram na posse de terrenos com apenas a promessa remota de aproveitamento científico, o que somente agora começa a ser feito.

Possibilitou, então, o diretor da D. T. C. uma visita de reportagem local, onde se pôde calcular o volume dos trabalhos ali realizados e as dificuldades ainda a transpor.

Piranema fica além do Jullimetro 42 da Rio-São Paulo, na

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

S. Domingos de Gusmão

Natural da diocese de Osmá, S. Domingos de Gusmão pertence a uma das mais distintas e ilustres famílias do reino. Curioso com brilho a Universidade de Palência, onde conquistou a estima de todos os homens sábios e virtuosos que então ali decidiam. Eleito para arcebispo da Catedral de Osmá, deu-se à pregação da palavra divina, em que a breve trecho se revelou mestre. Percorreu várias províncias da Espanha, na Apêla de salvar almas. Tendo acompanhado o seu prelado à França, ficou desolado com o grande mal que vinha causando a funesta heresia dos albigenses. Recorreu, então, à Santíssima Virgem e a Mãe de Deus lhe revelou a devoção do rosário, que foi o dique providencial contra a onda avassaladora do vício e da corrupção, e o instrumento maravilhoso da conversão das almas. A missão de Domingos foi coroada dos mais clamorosos sucessos, e não tardou a vir-se cercado de uma vintena de virtuosos sacerdotes, ardendo em vivos desejos de o ajudar na benemérita cruzada; e foi, assim, que surgiu a Ordem dos Pregadores ou Dominicana, fundada pelo grande patriarca.

Comemoraram-se ontem os seguintes santos:

Arlstarco, Edeão, Protásio, Tertuliano, Eleutério e Perpétua.

Hoje — Sábado do Sacerdote — Duplo maior, branco. — "Sêrvia", credo, prefácio, BMV "Et te in Festiva".

Semana pró Universidade Católica

Terá início domingo próximo a semana parâquid pro-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Tratamento de um empreendimento altamente educativo e patriótico, para um Brasil melhor, pelos futuros mentores intelectuais e de caráter, a maior honra e vontade de todos os espíritos superiores e corações bem formados.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Festividades da Glória

Terá início a 5.ª do corrente na Igreja de Nossa Senhora da Glória, do Outeiro as tradicionais festividades em louvor à Assunção da Santíssima Virgem, com as Novenas de preparação rezadas, diariamente, às 20 horas.

No dia 6, domingo, às 9 horas, no Consistório da Igreja de Nossa Senhora da Glória, do Outeiro as eleições das novas Mesas que deverão servir no Exercício Compromissório de 1950/1952, estando presente o Rm. Mons. Virgílio Lapenda, Arcebispo do Cabido Metropolitano e Arcebispo do Decanato de N. S. da SS. Trindade, nomeado por S. Eminência o Sr. Cardel D. Jaime de Barros Guerra para representante nesse ato.

Ainda no domingo, após a missa das 11 horas, será inaugurada no Consistório a exposição de pinturas da "Colmeia" de pintores do Brasil, sob a direção do prof. Levino Fanzeres.

Cinema? Leia CARIACA



GIOVANI BRUNO NATAL

RUA DO CATETE, 235

MICELLI TROTTA

AV. RIO BRANCO, 277

DISTRIBUIDOR:

1 B A - Rua Vis. de Inhaúma, 134-6° - 8. 614

Fone: 43-2159

Fone: 43-2159

Era falsa a assinatura do eleitor

O Tribunal Regional do Distrito Federal determinou o cancelamento do título n.º 10 682, do Sr. Antonio Vicente Ferreira, concedido pela 13.ª zona, por constar falsa a assinatura do eleitor.

Para este resultado o T. R. mandou realizar diligências que chegaram à conclusão de falsidade da firma.

O Rio consumiu tudo isso e muito mais

Tudo o volume da produção de Piranema — acrescentou o administrador do Núcleo — foi canalizado para o mercado do Rio, que ainda consumiu o produto de outros núcleos e o que veio de outros Estados. De qualquer modo, pôde o governo, com um supremo esforço para estimular a agricultura e dar ao cartão legumes, verduras e produtos de origem animal, como leite e mais suínos e aves, por preço mais suave do que se tudo isso fosse trazido para o maior centro de consumo do país gravado por tarifas de transporte, impostos de barreira e, ainda, sujeitos a violentas oscilações de preço determinadas pelas perdas por

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSE, 67

Telefone 42-2577

Aprenda a ser chefe

"CURSO TÉCNICO DE CHEFIA"

Constitui uma oportunidade para todos aqueles que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, no que respeita a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Neste curso Você aprenderá a aplicar praticamente em sua vida de todo o dia, os mais modernos conhecimentos de psicologia e psicanálise, de modo útil e vantajoso. Você aprenderá a lidar em público, a organizar sua vida pessoal de modo a que ela constitua um todo harmonioso; Você aprenderá a técnica de dar ordens e criticar sem ofender seus auxiliares; a lidar com o sexo oposto de modo favorável; métodos de chefia que proporcionam iniciativa e produção; como solucionar queixas; psicologia social; organização científica; noções sobre psicofísica; seleção de pessoal e profissional; política social e administrativa; higiene mental, etc.

Assembleia-se a cursos congêneres da Harvard University de New York e aos populares cursos do famoso Dale Carnegie.

É um novo curso para ambos os sexos, em todas as idades e profissões, para industriais e industriários, comerciantes e comerciantes, professores e estudantes, enfim, para todos aqueles que têm fé no seu auto aperfeiçoamento e em si mesmos.

Trata-se de um curso livre no qual você aprenderá, à maneira yankee, de modo prático e objetivo, sem perda de tempo, fatos científicos sobre a natureza humana, que os ajudarão a melhorar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando assim seu equilíbrio interior e suas forças espirituais.

Este curso, evitará que Você cometa erros na interpretação de si mesmo e dos seus semelhantes no que respeita a atitudes, comportamento e procedimento, erros que quando cometidos põem em perigo a própria vida.

CURSO TÉCNICO DE CHEFIA

Orientação do Professor Mendes Franco
Aulas às 3as, e 5as, às 18,15

MATRICULAS ABERTAS DESDE HOJE

GRATIS: As primeiras aulas estão franqueadas ao público sem qualquer compromisso de inscrição.

Serão fornecidos diplomas de técnicos em chefia aos alunos que concluírem o curso normalmente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
R. Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º - s/1109 - Fone: 42-7740 - 28-0615 - Cinelândia

JANE FOUCA ROUPA...



DE MOLAS DE AÇO VENTILADO FABRICA R. BARAO DE MESQUITA, 153 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório



Travesseiro Ventilado YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MUDANÇA DE CARTAZ NO SERRADOR — Será na semana vindoura a mudança do cartaz do Serrador, onde a Companhia Eva Todor dará a terceira peça espanhola. Desta temporada, "História de uma casa" de Octavio Soler. Depois, "O homem de vidro" de Lope de Vega, e "O homem de vidro" de Lope de Vega, e "O homem de vidro" de Lope de Vega.



Aqui está um momento da interpretação de "O homem de vidro", no Serrador, com a atriz Gilda Abreu, ladaina pelas atores Armando Nascimento e Vicente Celestino. Gilda e Vicente são co-atores da peça, com o escritor Luis Iglesias.

maior, formulou uma proposta, no sentido de que a censura do Rio Grande do Sul a revelação ou, quando menos, a redução da excessiva penalidade imposta à atriz Almeida, proibida de atuar naquela Estado durante um ano. A proposta foi fundamentada no fato de que o monólogo dito por aquela atriz no rádio gozava há muito tempo de grande sucesso no Rio, sem restrição, e mais, que, mesmo assim, tendo sido a censura tratada de primeira infração, o que não justificava medida tão drástica. A proposta foi unanimemente aprovada, tendo já a SEAT se dirigido, por telegrama, à autoridade competente.

JORACY CAMARGO E HEKEL TAVARES NO RIO — Joracy Camargo, o festejado dramaturgo, e Hekel Tavares, um dos nossos maiores compositores, acabam de regressar de uma vitória escrotina.



ANIVERSÁRIO DE FREIRE JUNIOR — Freire Junior, o compositor de sucesso, comemora o aniversário de 50 anos. Freire Junior, o compositor de sucesso, comemora o aniversário de 50 anos. Freire Junior, o compositor de sucesso, comemora o aniversário de 50 anos.

do, como registrou, todos os autores de comédia, mesmo um Joracy Camargo. Freire Junior tem obtido tais sucessos que, há cinco anos, a média de sua receita anual corresponde a vinte mil cruzeiros mensais. E, de resto, um caso único, em nosso meio. Esperamos que tenha de vida e saúde para continuar a manter essa esplêndida forma nos anos futuros.

NOVA COMPANHIA LANÇA OS SEUS ALIBERES NO FENIX — Depois que saiu do Fenix a Companhia Artistas Unidos, que marcou, com "Os Filhos de Eduardo", um dos maiores sucessos do ano, na interpretação de Henriette Morineau e seus companheiros, ali, estreando, em Copacabana, uma nova companhia, pois que a atual, para o Copacabana, onde marcou o início de suas atividades com a deliciosa comédia de Melchior Lengyel, "Catarina da Rússia". Fritasse da companhia dramática de Sarah e José Cesar Borba, que encena de dia e de noite, nos preparativos para a estréia, naquela mesma casa de espetáculos, nos primeiros dias de setembro. De tarde, Turkuvo dirige o elenco de "Caminhantes sem luz" e, à noite, Adolfo Filho, o de "As águas". A harmonia, ali, reina paralelamente, de entusiasmo de todos pelo obra a realizar. Os diretores e intérpretes se identificam se completam e se respeitam, numa cooperação artística modelar. Edouard Loeffler, cenógrafo de "Caminhantes sem luz" e perfeito homem de teatro, não conhecia, até poucos dias, Zygmunt Turkow. A primeira conferência de ordem técnica, entre o diretor e o cenógrafo, resultou no começo de uma amizade e admiração mútuas. Loeffler, que já está há alguns anos no Brasil, realizou o primeiro cenário para comédia, em nosso país, o ano passado, e a comédia de Dulcina-Odilon, após uma exposição de seus trabalhos realizada no Ministério da Educação. Está identificado, de longa data, com a iniciativa que Sarah e José Cesar Borba se apressam a levar a efeito na próxima mês no Fenix. Essa iniciativa vai alcançando, cada dia, maior repercussão. Dêla é preciso que se diga, que se ela não de todo, num sincero amor ao teatro e ao país, suas atividades, suas energias e suas esperanças. Bastará, de resto, um olhar na composição deste novo elenco para ali encontrar os valores representativos da cena brasileira, como Aurélien Abolim, Maria Sampaio, Rudy Cubral, Belmira de Almeida, Flora May, Luiza Barreto Leite, David Conde, Lúcia, Nel, son Vaz, Nicette Bruno e Nelly Rodrigues, e, por fim, além de jovens atrizes de talento, são amigos inseparáveis.

juiz criava embaraços para o alistamento

Providências do Tribunal Regional Eleitoral

JOÃO PESSOA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A tumultuosa política municipal de São João do Cariri teve o seu desfecho na noite de segunda e terça-feiras da semana passada. Lucceu o governo reeleição dos progressistas da Aliança Republicana sobre o seguinte fato: o juiz de direito da comarca, Dr. José Demétrio, estava impossibilitando a qualificação dos eleitores, cuja petição eram apresentados pela União Democrática Nacional e pelo Partido Republicano. O Tribunal Regional Eleitoral, anteriormente classificado do procedimento do juiz, em favor unicamente do P.S.D. e do P.L., enviou a cidade de Serra Branca, sede da comarca de São João do Cariri, o juiz corregedor Onésimo Novais. O corregedor procedeu sindicância, apurando que 835 petições de alistamento eleitoral dos votantes indevidas e perreptas estavam em diligência, para o despacho do alistamento, sendo que dessas 288 se achavam em diligência desde abril. Entre os despatches apostos pelo juiz José Demétrio, notavam-se os seguintes de sua preferência: "Reservar horrores", "Reservar rasura", e, por fim, "uma petição em diligência", um requerimento chamado Mariano, não haver colorado o ponto no 1 do seu nome. O corregedor apurou ainda que tudo era feito de parceria com o escritório local, do nome Nivaldo de Farias Brito, filho do deputado Tertuliano Brito, membro da Coligação José Américo-Ruy Carneiro. O mesmo juiz deu ordens para a normalização do serviço eleitoral, em face da comprovação de abusos, porque ao mesmo tempo põs em diligência, pelo juiz Demétrio, que despachou gentios de outras das Coligação, com rasuras, horrores e, até mesmo, imperfeições, mostrando-se assim parcialidade. O juiz corregedor fez um relatório, que apresentou ao T.R.E., que já se reuniu, tendo prorrogado a apreciação do assunto.

Cerca das 22 horas de segunda-feira, no muro da residência do Sr. Nivaldo Brito, foram vistos dois homens armados de fuzil, fustamente quando passavam dois soldados do destacamento local. Os soldados lutaram com um deles, conseguindo tomá-lo e fuzil e um revólver. Os homens gritaram, então, vindo em seu socorro mais quatro outros, igualmente armados, da parte dos fundos da casa, travando, então, um tiroteio com a polícia. Uma das balas atingiu a um dos companheiros dos quatro indivíduos. Na confusão produzida, todos os elementos armados fugiram, não se sabendo o seu paradeiro.

No dia seguinte apareceu no Hospital de Pronto Socorro da capital, trazido num automóvel de um procer coligacionista daquele município, o indivíduo Severino Nunes, que foi identificado como sendo um dos elementos armados de fuzil e cujo chapéu ficara em poder dos soldados com os quais lutara.

Num "furo" de reportagem apuramos que o corregedor, entre as informações que colheu, evidenciou que o juiz José Demétrio, conhecido criador de embaraços, havia declarado, em sua comarca, de público, ser procer do P.S.D., orientado pelo Sr. Rui Carneiro.

Os transportes aéreos na Argentina

Estabelecidos acordos com o Brasil e outras nações

BUENOS AIRES, 4 — (A. F. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, convertendo em lei, ou acordos sobre transportes aéreos, firmados pela Argentina com o Brasil, a França, Portugal, Holanda, Suécia, Noruega, Dinamarca, Itália, Chile, Reino Unido.

Os mencionados acordos já haviam sido aprovados pelo Senado.

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 5/103 Das 14 às 19 hs.

NO TOURING CLUB DO BRASIL

Na sede social, à praça Mauá, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos sócios titulares do Touring Club do Brasil.

O Dr. Juvenal Murinho Nobre, presidente da instituição, deu início aos trabalhos, acenando alguns fatos de importância ocorridos na vida dessa patriótica entidade. Disse que, em 1949, estivera em visita à Europa, tendo assumido então, a presidência, de acordo com os estatutos sociais, o 1º vice-presidente, major Berilo Neves, que, na sua ausência, seguiu as mesmas diretrizes já traçadas a se

Reprodutores bovinos à venda

A Divisão de Fomento da Produção Animal informa, por nosso intermédio, aos criadores registrados no Ministério da Agricultura, que tem à venda os seguintes reprodutores: 9 novilhas holandesas, preto e branco, puras de pedigree, importadas, Cr\$ 20.500,00, cada uma; 5 novilhas holandesas, vermelho e branco, importadas, puras de pedigree, Cr\$ 20.500,00 cada uma; um touro Jersey, puro de pedigree, Cr\$ 15.000,00; um touro Jersey, puro de pedigree, Cr\$ 22.000,00. Além dessas, há grande quantidade de reprodutores zebrinos à venda, nas sedes das Inspetorias Regionais de Fomento da Produção Animal em Minas Gerais (Pedro Leopoldo), Bahia (Cauê) e Ceará (Fortaleza).

As vendas são feitas para pagamento em três anos, sendo o primeiro na entrega do reprodutor.

Telefone para o CARIOCA — REPORTE: 43-3349

O Brasil presta homenagem a um cientista inglês

Lord Boyd-Orr, professor "honoris causa" da Universidade do Brasil

Sessão solene no Palácio da Universidade

Em sessão especial da Assembleia Universitária, realizada no Palácio Universitário, a Avenida Pasteur, teve lugar, entre as 10 horas, a entrega pelo ministro da Educação e Saúde, professor Pedro Calmon, do diploma de professor "honoris causa" da Universidade do Brasil, ao cientista britânico Lord Boyd-Orr.

Recebeu o título, em nome da homenagem, o embaixador da Grã-Bretanha, Sr. Neville Montagu Butler.

A sessão foi aberta pelo ministro Pedro Calmon e a saudação oficial, em nome da Universidade do Brasil, foi pronunciada pelo Prof. Josué de Castro.

Agradecendo a homenagem prestada a Lord-Boyd-Orr, usou da palavra o Sr. Neville Montagu Butler.

DISPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANDRADAS 51-Tel. 43-6787

Saúde e alimentação

Entre as solenidades programadas em comemoração da 1ª Semana da Alimentação, há pouco realizada por iniciativa do SAPS, com o objetivo de chamar a atenção do público e, em especial, dos educadores e especialistas, para o problema alimentar brasileiro, figurou a distribuição de folhetos contendo ensinamentos úteis sobre nutrição, destacando-se pela sua grande aceitação o intitulado "Saúde e Alimentação".

É de ressaltar, em particular, a magnífica apresentação gráfica dada ao trabalho, sendo justo assinalar a contribuição da desenhista Hilde Weber, que, com aquela verve que lhe é peculiar, produziu uma série de ilustrações notáveis por sua graça e malícia.

Das realizações do SAPS, durante a 1ª Semana da Alimentação o folheto "Saúde e Alimentação", foi, sem dúvida, das mais felizes.

NO TOURING CLUB DO BRASIL

tornara digno do louvor de seus companheiros. Na sua viagem, que não foi apenas de recreio — disse o Sr. Juvenal Murinho Nobre — tivera ensaio de ser idealmente recebido, em Lisboa, pelos diretores do Automóvel Club de Portugal; e, em Paris, combinara com os dirigentes do Touring Club de França uma ação comum, de fomento do turismo franco-brasileiro, em andamento, desde que acaba de dar os primeiros frutos na organização, pelas duas entidades irmãs, da "Excursão-Peregrinação do Ano Santo".

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo acontecendo ao balanço e contas por esta apresentadas e que vinham acompanhadas.

Em seguida, tendo sido aclamado presidente da assembléia o Sr. Claudino Victor do Espírito Santo, assumiu a direção dos trabalhos Ruy Cascaudo e jornalista, o qual mandou proceder à leitura dos avisos de convocação publicados na imprensa desta capital, bem como a do Relatório da Diretoria. Em torno desse relatório, fez interessante exposição verbal o Dr. Edgard Chagas Dória, o qual historicou os decretos legislativos que concedem auxílio federal ao Touring Club do Brasil para terminação das obras da Estação Rodoviária "Mariano Procópio" e a classificação de serviços de análise rodoviária nos percursos de interesse turístico bem como, para construção do Pouso "Fernão Dias" à margem da rodovia "Presidente Dutra". Essas leis do Congresso Nacional, sancionadas pelo Sr. presidente da República, usou o Dr. Edgard Chagas Dória — revelam o patriótico interesse do Congresso Nacional e do Sr. presidente Eurico Dutra pelos problemas ligados ao turismo em nosso país. Submetido a votos o Sr. presidente foi aprovado o relatório da Diretoria, o mesmo aconte

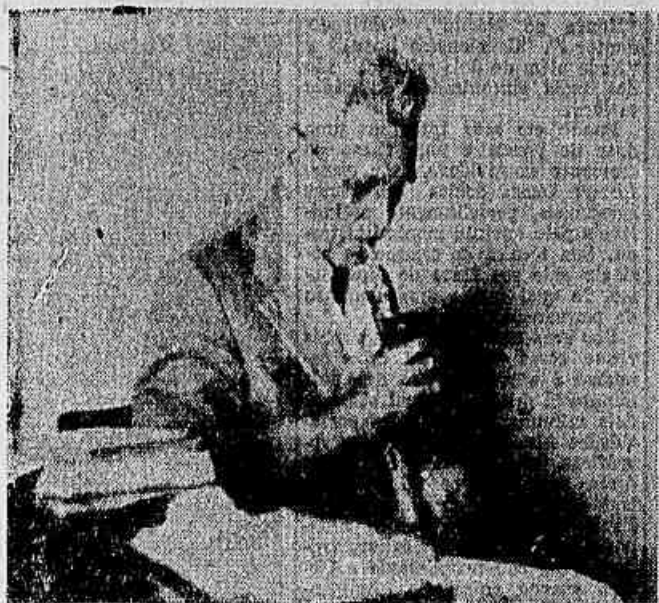
PALAVRAS CRUZADAS

COLUMA MEDICA

NAVEGAÇÃO

O ESTADO DE ALAGOAS, SUAS BELEZAS NATURAIS, POSSIBILIDADES ECONÔMICAS E AS REALIZAÇÕES DO SEU ATUAL GOVERNO

(Reportagem de MANOEL PINTO FIGUEIRA JUNIOR)



Governador Silvestre Pêries de Góis Monteiro, tomando o seu chá no intervalo de alguns minutos de descanso.

Segundo afirmativa dos geógrafos, o Estado de Alagoas figura entre os de menor extensão territorial no conjunto das unidades que formam o nosso País. Para compensar, Alagoas possui fertilíssimo solo e uma natureza cheia de encantos. Desde o litoral ao sertão, tudo extasia e inspira. De um lado está o mar, por vezes encapado, assemelhando-se, em outras ocasiões, ao mar, e ao largo das costas, em toda a parte, até à Cachoeira Paulo Afonso, os campos e os vales, aqui e ali cultivados por mãos humanas, e nos lugares incoltos, pelo jardineiro Eterio, tudo parece verdadeiras flores. Além disso, Alagoas é o Estado do maior densidade demográfica, depois do Distrito Federal.



Dr. José Afonso de Melo, presidente da Câmara Municipal de Maceió.

desta e, por isso mesmo, possui lavras bem traçadas e condão a indústria em constante progresso. Isso, demonstra perfeita organização dos alagoanos, que sempre se dedicaram às atividades particulares, sem nenhum auxílio governamental, porque os amigos governantes nunca se preocuparam com os serviços da utilidade pública, deixando os seus governos entregues aos azarões da sorte.

Realizações do governo do Dr. Silvestre de Góis Monteiro

Na recente viagem que empreendemos ao interior de Alagoas, a fim de colher dados para esta reportagem, constatamos serviços de grande vulto, realizados pelo atual governador, Dr. Silvestre Pêries de Góis Monteiro, notadamente estradas de rodagem cortando várias direções e pontes construídas de elemento armado, algumas das quais verdadeiras obras de arte, tudo, segundo fomos informados, custeado pelos poucos recursos dos cofres estaduais.

Palestra com o governador

Em nosso regresso a Maceió, procuramos falar ao governador, alagoano, Dr. Silvestre Pêries de Góis Monteiro, sendo com o Dr. Cláudio Rodrigues, muito digno Secretário do Governo, facilitada a nossa pretensão, e, assim, pudemos nos avistar com o chefe do Executivo daquele Estado. Depois dos cumprimentos de estilo, o Dr. Silvestre Pêries de Góis Monteiro disse-nos, que ao tomar posse do cargo

para o qual fora eleito, assumira o compromisso de resolver os problemas mais urgentes de sua terra natal. Decorridos três anos, depois de uma campanha patriótica movida pela maioria dos parlamentares, podia, a despeito disso, apresentar maior número de serviços públicos, que todos os seus antecessores, mesmo os que figuraram durante a colônia, nos dois impérios e todos os eleitos durante o período republicano.

“E para poder apresentar aos seus conterrâneos essa soma de serviços teve necessidade de enfeixar em suas mãos todo o poder administrativo, visto dispor de poucos recursos orçamentários, e assim, em companhia dos seus diretos auxiliares, poder administrar diretamente, sem permitir o desvio de verbas, resultando esse seu gesto numa oposição sistemática, ao ponto de lhe ter sido negado o orçamento para 1950, em consequência do que fora obrigado, de acordo com a lei, a prorrogar a receita e a despesa do ano anterior.

Declarações textuais

Antes de terminar a palestra com o governador, disse textualmente o governador Silvestre Pêries de Góis Monteiro: — Maceió — (Terra Alagada) — segundo os indígenas, é a cidade que sempre esteve desprovida de um perfeito serviço de água potável, e os despejos sempre foram encaminhados para as fossas.

Assim, com falta de esgotos, e com os enchimentos da água velha e furada até há pouco tempo não poderia ser pior o abastecimento do precioso líquido aos moradores desta capital. Agora, estou em vias de concluir as obras, que serão as mais importantes realizadas pelo meu governo, e depois disso, então, os habitantes de Maceió, e os seus turistas poderão beber água igual à melhores existentes nas cidades mineiras conhecidas, ou seja água pura, e cristalina, porque, até agora, só o clima ameno desta terra, evitou calamidades em relação à saúde deste povo bom e laborioso.

“Palavras nada significam...”

E ao terminar a palestra, o go-

verno assumiu posse e seguintes: — SENHORES DEPUTADOS: O artigo 56, número X, da Constituição Estadual, repetindo o artigo 87, número XVIII, da Constituição Federal, prescreve que compete, privativamente, ao Chefe do Executivo decretar o encargo da Assembleia Legislativa, por ocasião da abertura da sessão ordinária, dando conta da situação do Estado e solicitando as providências que julgar necessárias.

Na comunicação que ora formulamos, dentro do preceito constitucional citado, encontramos a matéria governamental disposta em quatorze capítulos, com divisão metódica, para que se possa fazer um exame completo da nossa situação, ao lado de medidas que entendemos indispensáveis ao interesse público e ao fortalecimento do Estado.

Em 1949, constam, no primeiro capítulo, as atividades da Secretaria do Governo; no segundo, verifica-se a tarefa da Secretaria da Fazenda e da Produção; no terceiro, expõe-se o trabalho da Secretaria do Interior e Educação; no quarto, colhe-se a situação do Departamento Estadual de Saúde; no quinto, relatam-se os encargos do Departamento do Serviço Público; no sexto, expõem-se as realizações do Departamento de Obras Públicas, no sétimo prestam-se as informações do Departamento Estadual de Estatística; no oitavo, expõem-se os fazeres do Serviço de Patrimônio do Estado; no nono, referem-se as obras da Comissão de Estradas de Rodagem;

no décimo, contém-se a exposição da Seção de Fomento Agrícola; no undécimo, manifesta-se o labor da Divisão de Assistência à Cooperativismo; no duodécimo, pronuncia-se, nas suas diretrizes, a Comissão de Fomento de Maceió; no décimo-terceiro, expõem-se a missão do Serviço de Águas

públicas, e no décimo-quadro, expõem-se as atividades da Comissão de Fomento de Maceió.

Justa, portanto, se patenteia a luta sem tréguas que os patriotas alagoanos, traduzindo o próprio destino do Brasil, tem movido, victoriosamente, contra esses decadentes.

Está condenada a sujeição ao perecimento a nação que não vive os tempos do mundo, na evolução da ciência e da arte e no desenvolvimento da técnica e da aplicação.

Palavras nada significam, quando não representam a verdade: só o fato convence.

Os choques estéticos, as campanhas difamatórias, os apetites viciosos, os instintos criminosos, tudo isso só desmora, amolece, corrompe e aniquila os seus próprios agentes.

O povo brasileiro, de que participa a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Se a soberania lhe pertence, como direito inalienável, não serão determinados indivíduos, grupos insidiosos ou castas estagnadas, que conseguirão deter a radiosa marcha do país para o futuro.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Assim, a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

pátria são formas de decadência cujos efeitos devastadores podem contaminar a alma da terra.

Justa, portanto, se patenteia a luta sem tréguas que os patriotas alagoanos, traduzindo o próprio destino do Brasil, tem movido, victoriosamente, contra esses decadentes.

Está condenada a sujeição ao perecimento a nação que não vive os tempos do mundo, na evolução da ciência e da arte e no desenvolvimento da técnica e da aplicação.

Palavras nada significam, quando não representam a verdade: só o fato convence.

Os choques estéticos, as campanhas difamatórias, os apetites viciosos, os instintos criminosos, tudo isso só desmora, amolece, corrompe e aniquila os seus próprios agentes.

O povo brasileiro, de que participa a comunidade alagoana, tem reagido, e há de reagir, fatalmente, contra esses acidentes, porque precisa sobreviver no trabalho, no valor e na cultura.

Se a soberania lhe pertence, como direito inalienável, não serão determinados indivíduos, grupos insidiosos ou castas estagnadas, que conseguirão deter a radiosa marcha do país para o futuro.

Prefeitura Municipal de Maceió

No dia 20 de maio último, o Dr. Luiz Campos Teixeira, ex-

aquele ilustre homem público já realizou obras que haviam desafiado outros administradores bem intencionados. E, se em tão pouco tempo o atual prefeito da capital de Alagoas tem demonstrado a sua alta capacidade administrativa, deve-se, por certo, ao seu dinamismo e à sua vontade férrea de desempenhar a contento a missão que lhe foi confiada, tudo indicando, naturalmente, que o povo da Terra dos Marechais, confiará outros cargos de igual ou de maior representação a aquele que tem dado as melhores provas de lealdade, a par de um corretismo, em toda a sua vida de homem pobre e trabalhador.

Discurso pronunciado no ato da posse do cargo de prefeito de Maceió

“Senhor Governador.

Meus amigos.

Há três anos passados fui distinguido por vossa excelência, senhor ministro Silvestre Pêries, para servir como secretário do seu honrado Governo.

Foi uma surpresa à minha lealdade desinteressada, pois, na minha modestia, jamais pensei em tamanha honra, se bem que fosse um dedicado soldado das hostes silvestristas, desde os idos de 1935.

A frente deste setor da administração impar de vossa excelência, tudo fiz para corresponder à confiança, que em mim foi depositada, cooperando com lealdade e dedicação, jamais fazendo política pessoalista ou de grupo, porém, todo voltado ao superior interesse do nosso Estado. E a consciência me afirma que tudo fiz para acertar e servir ao nosso valoroso partido.

Agora, deixando a secretaria do Governo, acabo de ser novamente distinguido por vossa excelência, para assumir o cargo de prefeito de Maceió, em substituição ao nosso preclaro

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

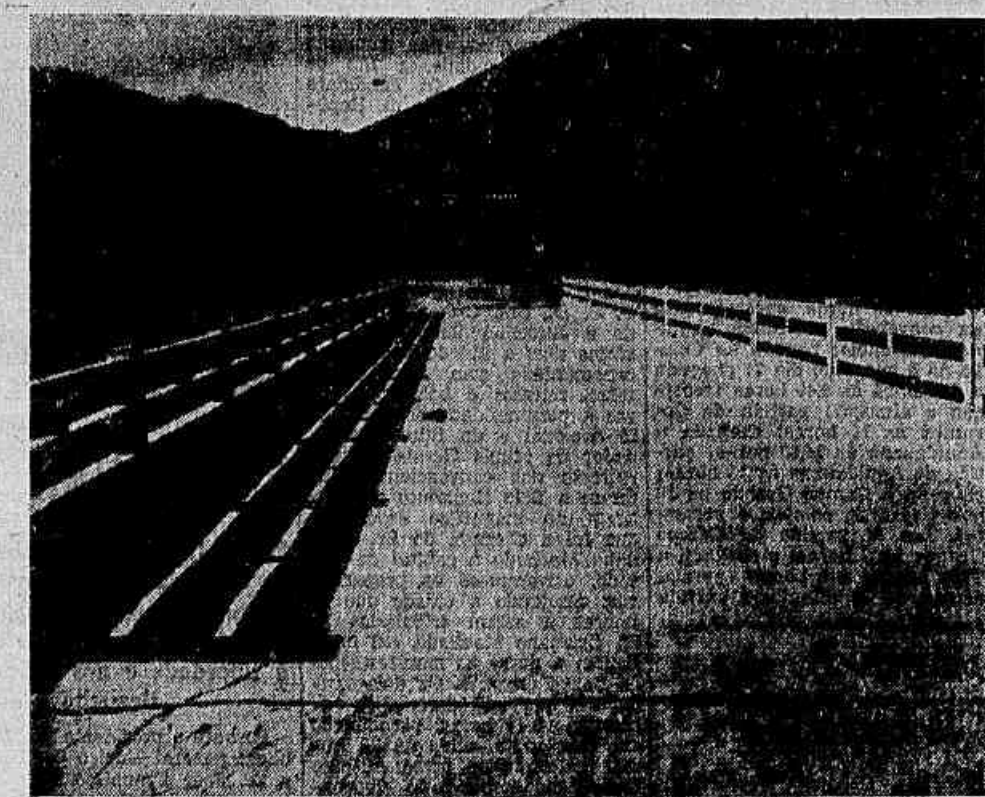
Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.

Dr. Cláudio Rodrigues, operoso secretário do governo de Alagoas e elemento de destaque nos círculos sociais daquele Estado.



Vista geral de uma das muitas pontes construídas pela administração do governo do Dr. Pêries de Góis Monteiro.

conterrâneo e íntimo amigo Dr. João Vasconcelos.

Não são estranhas ou desconhecidas para mim as dificuldades decorrentes dessas novas funções.

Não obstante, absortas e indomadas que sejam, enfrentá-las-ei com ânimo varonil e firmeza, tudo fazendo em favor do nosso povo e da nossa capital, e ainda da política aqui implantada por vossa excelência.

E vossa excelência bem sabe que jamais pedi fosse o que fosse, em proveito próprio. Nunca cheguei a vossa excelência para dizer isso ou aquilo, que não pudesse dar por escrito, com a responsabilidade do meu nome.

A nova atitude de vossa excelência, senhor governador, representa uma resposta eloquente e incontestável de um conhecedor dos homens, aos que me atacam, que posso ter a cabeça

REFORMA AGRÁRIA PARA O BRASIL

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

O problema tem permanecido entre aqueles de que muitos se ocupam em dissertações teóricas e para o qual poucos apontam soluções práticas. Mudou-se a República, mudou-se, na República, já três vezes, o sistema constitucional e a reforma agrária continuou a ser um tabu.

A propriedade territorial se tornou entre nós meio de concessões de semestres outorgados pelo rei. Os donos das latifundios constituíram a aristocracia rural. Os limites das fazendas, engenhos e estâncias eram sagrados e se não se queria sangue por barras de sala ou de ouro, muito mais se brigava na disputa sobre barras de corações.

O amanho do solo à enxada era tarefa de escravos e a escravidão nos levou, ao desaparecer, alguns estigmas, sendo dos mais funestos o de considerarmos o trato da terra com as próprias mãos. Cumpre viver este preconceito e criar uma nova mentalidade que consigne o valor do trabalho nobilitante da terra.

Destarte, a reforma agrária não se poderá contar numa lei, num código, num estatuto, mas há de resultar de modificações mais extensas e de maior diferença, a serem estruturais da nação, tais como o demográfico, o econômico e o social.

O ilustre agrônomo e economista português Sr. Henrique de Barros, que esteve no Brasil, não faz muito, a convite do Ministério da Agricultura, estudou a reforma agrária sob o ponto de vista econômico, social e político. O Sr. Barros, ao estudar a reforma agrária, não se preocupou com o aspecto econômico, mas com o aspecto social e político, mostrando a oposição que se verifica entre os dois processos econômicos: o compulsório e drástico que vai até a expropriação das terras para instituir um novo regime de exploração, e o das medidas diversas, diretas e indiretas, tendentes a corrigir injustiças e os males do sistema fundiário vigente.

No Brasil, salvo alguns fanáticos extremistas, ninguém cogitou do primeiro daqueles sistemas, sofrendo absoluto boicote e oposição até mesmo as mais amenas idéias de reforma agrária. O segundo, porém, não foi apresentado em projetos constitucionais e legislativos.

Certo mesmo ser essa a razão pela qual não lograram ter andamento na Câmara dos Deputados, na atual legislatura, os dois projetos de lei de organização agrária (n.ºs 147 e 148), porém sem afastar a segurança dos direitos concernentes à propriedade (art. 141).

Relativamente ao projeto do Executivo, as críticas que lhe foram feitas tendem a demonstrar que a lei proposta não satisfaz a uns porque é tímida e exorbitante para outros, porque ofende os direitos patrimoniais; para estes é incompleta, para aqueles transborda no trato de aspectos que consideram inadequados a um código agrário; para alguns não é objetiva, para muitos é casuística e desce a precedências em demasia.

Pelo modo, portanto, muito genérica está em condições de fazer a melhor, mas o fato de não ter sequer chegado a receber emendas impede a concretização dessas idéias em socorro da contribuição que o ante-projeto representa.

Sem dúvida superestimada, talvez, entretanto, a impressão de que, se uns tantos dos seus dispositivos estivessem em vigor, deficiências graves de nossa economia agropecuária se apresentariam atenuadas, com a sua correção em seguro encaminhamento.

Mesmo em rápidos traços, para não abusar da tolerância do leitor, deixarei indicados alguns desses aspectos.

A reforma propriamente dita é substancial de nossa organização agrária, convém repetir, não há de ser obtida por um conjunto de medidas casuísticas apontadas nas relações jurídicas em vigor. Ela exige um programa amplo de ação governativa, no qual o Ministério da Agricultura tem só uma parte a cumprir.

Um bosquejo desse programa, com a finalidade de indicar os pontos relativos ao homem e ao fator de produção de melhor distribuição da terra. Esse homem necessita de assistência em escala profunda, melhorando-lhe a saúde, educando-o, valorizando-o biologicamente e socialmente, incluindo-o no desenvolvimento econômico e na mortalidade infantil, reduzindo em proporções impressionantes. Para tal valorização, muito haverá de contribuir o imigrante portador de características étnicas de processos de trabalho e hábitos de higiene — recomendados para o seguimento e melhoria da produção — e o elemento racial e como fatores saudáveis de emulação para o trabalho estável e racional. No conjunto das medidas em benefício do homem do campo, é de especial importância a vivenda rural assada e digna, senão de lamentar que, na execução de um plano de disseminação de habitações populares, se estejam contemplando exclusivamente os centros urbanos de modo a estabelecer novo e forte estímulo no êxodo para as cidades. Entre os cuidados de ordem sanitária e social deverá estar o combate ao alcoolismo, aos vícios vizinhos do sul, o Uruguai e a Argentina, se não conseguirmos eliminar esse grave fator negativo de produção moral, ao menos lhe reduzamos a influência nociva, tornando conveniente política tributária, do vinho em vez da aguardente.

Este, entre nós, é responsável

por distúrbios graves, não por uma sensação de euforia no lugar de alimentação, e produz efeitos indiretos na hereditariedade, predispondo para várias enfermidades, prejuízos de toda sorte para a vida da comunidade e para a moral e a economia do lar.

Antes do brado de "runo nos campos", temos que impedir a fuga dos lácteos e para isso é urgente levar mais conforto ao meio rural — por meio de estradas, escolas, diversões e educação.

A crescente inflação monetária e de crédito está começando a produzir os seus desastrosos efeitos sobre a nossa vida rural. O dinheiro abundante busca refúgio na compra de fazendas e sítios no litoral e das vilas turísticas, criando preços fantásticos para a aquisição. O agricultor, endividado com a venda, mal consegue pagar a cidade. Desorganiza-se uma unidade econômica e, quando a nova vier a substituí-la, toda a produção é consumida pelo excesso de produção excessiva.

Sem estanciar a inflação, não será possível pensar em renascimento da agricultura.

Vimos, até aqui, portanto, condições que impedem de modificações no estatuto jurídico da terra e igualmente imprescindíveis à esperada reforma agrária.

Tem este problema, no Brasil, pelo menos uma característica peculiar a ser considerada, a saber, não é meio de fixação do homem. O nomadismo, aqui, não é o do assalariado e devido às condições de trabalho, geralmente precárias, é também do proprietário, que, como os índios, cansam e exauram suas terras, em vez de restaurar-lhes a fertilidade ou protegê-las contra a erosão, deixam-nas em decadência e vão em busca de outras, onde finalmente cultivam sem nenhuma preocupação com o futuro.

Se a regra ideal é que o agricultor seja proprietário, também necessitam de que o proprietário seja agricultor e residente, com a sua família, na gleba.

Em palestra que tive ocasião de realizar, na Escola Técnica de Serviço Social, salientei aspectos desta questão.

Na evolução da vida agrícola no Brasil, tem cabido à dona da casa um papel de maior relevância e de vez mais importante.

Cessados os desmandamentos praticados pelo regime escravocrata, a fase colonial, a casa grande do engenho nordestino, da fazenda mineira ou paulista, da estância mineira, apurou as suas características e a sua função de mansão patriarcal.

Hoje, muitas dessas habitações estão vazias, não apenas no Nordeste canavieiro, onde a empresa latifundiária substituiu numerosos senhores de engenho, mas no país inteiro, por efeito da atração da cidade sobre a fazenda.

Alguns proprietários agrícolas que se queixam da falta de braços e das migrações do trabalhador rural concorrem para esse fenômeno, tanto por omissão no cumprimento de certos deveres em relação às necessidades vitais do trabalhador, quanto, ou mais ainda pelo próprio abandono de abandono, de repúdio ao meio rural, passando a habitar nas cidades próximas ou nas capitais.

Em capítulos do projeto da lei agrária submetido ao Congresso Nacional, encontramos dispositivos possibilitando o acesso de casa de moradia higiênica para os locatários e parcelários agrícolas. Já, todavia, indispensável a permanência da família proprietária participando da vida na fazenda, apurando hábitos e atividades que constituem fonte de emulação e de uma completa integração ecológica.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

Em geral, são as esposas e as filhas moças as apontadas como responsáveis pela inadaptação à vida rural, como nostálgicas do meio urbano, onde, aliás, emigram sempre gozando de melhores condições. Ora, reconhecendo, com o tempo, o declínio da interação social pela amputação das funções familiares e pela desorganização crescente da família moderna, o sociólogo T. Lynn Smith opõe-se, em seguida, àquele seu confuso e confuso, afirmando que a família rural, longe da influência nefasta daqueles dois fatores, "conservava-se relativamente coesa e unida, e apresentava uma soma de afecção muito maior do que a exigida pelo grupo urbano". Cumpre, portanto, dar sentido dinâmico e construtivo a essa reserva localista, apegando-nos ao fato de que, em qualquer caso, a família rural, apesar de sua aparente estabilidade, não é imutável, apresentando um movimento de mudança e de adaptação a uma realidade social e econômica em constante transformação.

tem constituir um sistema perma-

mente expedito.

Por outro lado, se os preços agrícolas não apenas em função da demanda das necessidades do mercado, mas à base de custo de produção, cujo que cumpre reduzir pela aplicação crescente da técnica.

Infelizmente o simples levantamento desse custo ainda não foi objeto dos estudos que merecem. Já, no Ministério da Agricultura, o ensino da possibilidade de primeiras análises nesse sentido, a cargo do Serviço de Economia Rural, em campo todavia restrito.

O fato é que, mediante o claro e objetivo por parte do produtor, sempre é realmente o produtor, mas o intermediário, recorre-se ao aumento dos preços pagos pelo consumidor. Diante da noção curial de que o lucro é a diferença entre o custo do produto e o custo que por ele se obtém, o produtor, em vez de assegurar a melhor margem mediante a redução do custo.

O Estado encontra-se na posição de grande sacador contra todas as formas de produção, certamente por isso, não havendo também logrado o necessário, encaminhando a organização do seguro rural, de que um sistema agrícola mesmo rudimentar não pode prescindir.

Em geral, supõe-se que se há exploração do proprietário, quando muitas vezes o proprietário é uma vítima. O dono da terra pode ser vítima de arrendatários, de parceleros e assalariados. As duas modalidades de abuso do direito estão incluídas na reforma agrária, que torna bem claras as obrigações de uma e de outra para evitar a exploração do homem pelo homem, quer do arrendatário, do parcelero, do assalariado, para com o proprietário, quer do proprietário para com aqueles.

A reforma procura também evitar a exploração de ambos, proprietários e trabalhadores da terra, pelos intermediários, dando aos lavradores assistência financeira e técnica, e aos trabalhadores agrícolas, a possibilidade de possuírem a terra, a fim de que possam produzir, guardar suas colheitas e vender a sua produção sem medo de perda ou de lhes faltarem recursos.

Outro ponto importante, que atende a generalização da mão de obra, é a garantia do preço mínimo aos produtos da agricultura.

Esta, por sua natureza instável, sujeita aos fenômenos meteorológicos e a tantas incertezas, precisa ter, pelo menos, uma segurança — a de que, uma vez produzindo o cereal, a carne ou o leite encontrará um preço determinado, se o mercado não oferecer mais.

O projeto trata, assim, especificamente dos problemas de financiamento das safras e da garantia do preço mínimo ao agricultor.

Outra questão encaráda é a da população flutuante, da população em trânsito, dos que ficaram sem terra, não sabem para onde ir e vêm para o Rio, para as grandes cidades, habitando em condições precárias, sem condições de trabalho, sem condições de vida, sem condições de educação, sem condições de saúde, sem condições de segurança, sem condições de dignidade, sem condições de respeito, sem condições de amor, sem condições de paz, sem condições de harmonia, sem condições de fraternidade, sem condições de solidariedade, sem condições de cooperação, sem condições de participação, sem condições de responsabilidade, sem condições de comprometimento, sem condições de dedicação, sem condições de entrega, sem condições de entrega de alma e vida.

Prové-se a criação de colônias agrícolas. É uma ideia discutida há muito tempo pelo Dr. Teixeira de Freitas, a criação de colônias agrícolas, onde esses homens e essas famílias sejam abrigados, recebam o necessário ensino, a necessária adaptação à vida rural, para, depois, adquirirem lotes definitivos, neles trabalhando e deles tirando o sustento.

Se é este capítulo da lei agrária, bastaria para recomendar, porque todas as vezes que ocorre uma grande inundação, uma grande seca, uma grande leva de imigração, os poderes públicos se vêem perplexos diante do problema, a falta de uma organização permanente para acolher, canalizar essa população em trânsito ou esses elementos desajustados.

Outra parte da Reforma procura evitar que a valorização causada pelas obras públicas atue exclusivamente em benefício do proprietário. Visa impedir a reprodução do que ocorreu na Baixada Fluminense, onde se realizaram grandes obras de saneamento sem se cogitar da desapropriação das terras ou de indenizações com seus proprietários. Esperam que o governo exatista nas obras para, depois, venderem as terras por preços altos, inclusive ao próprio Governo.

A Constituição obriga, hoje, nesses casos, ou à desapropriação ou, então, à aplicação da taxa de melhoria, e o projeto regula as duas hipóteses.

A transformação da nossa vida agrícola não pode ser feita sem eficiente assistência técnica de agrônomos para as culturas e de veterinários para os animais, e ensino de meios de preservação das riquezas devastadas por ignorância — o solo, as águas, as florestas, a caça e a pesca. Não assistência oferecida de longe, mas prestada por meio de postos agropecuários, estabelecidos nas zonas rurais na maioria dos municípios e dispostos dos meios de transporte necessários à mobilidade dos técnicos. Aliás, esse programa está em plena execução, a medida de recursos fornecidos pelo organismo.

Finalmente, encara outro problema muito importante, qual seja o do cadastro das nossas terras.

Como a esse ponto está ligado o financiamento, a lei estabelece a inscrição das terras, no cadastro. É uma vez feita a inscrição, ela, por si só, basta para que se possa obter financiamento bancário. O cadastro, assim, será a base do crédito rural.

Financiamento e garantia de preços, tanto quanto armazenamento, e industrialização nos centros produtores e outras imperativas da nossa economia agrícola, não podem continuar a ser técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

taí, em vez de serem técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

taí, em vez de serem técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

taí, em vez de serem técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

vem constituir um sistema perma-

mente expedito.

Por outro lado, se os preços agrícolas não apenas em função da demanda das necessidades do mercado, mas à base de custo de produção, cujo que cumpre reduzir pela aplicação crescente da técnica.

Infelizmente o simples levantamento desse custo ainda não foi objeto dos estudos que merecem. Já, no Ministério da Agricultura, o ensino da possibilidade de primeiras análises nesse sentido, a cargo do Serviço de Economia Rural, em campo todavia restrito.

O fato é que, mediante o claro e objetivo por parte do produtor, sempre é realmente o produtor, mas o intermediário, recorre-se ao aumento dos preços pagos pelo consumidor. Diante da noção curial de que o lucro é a diferença entre o custo do produto e o custo que por ele se obtém, o produtor, em vez de assegurar a melhor margem mediante a redução do custo.

O Estado encontra-se na posição de grande sacador contra todas as formas de produção, certamente por isso, não havendo também logrado o necessário, encaminhando a organização do seguro rural, de que um sistema agrícola mesmo rudimentar não pode prescindir.

Em geral, supõe-se que se há exploração do proprietário, quando muitas vezes o proprietário é uma vítima. O dono da terra pode ser vítima de arrendatários, de parceleros e assalariados. As duas modalidades de abuso do direito estão incluídas na reforma agrária, que torna bem claras as obrigações de uma e de outra para evitar a exploração do homem pelo homem, quer do arrendatário, do parcelero, do assalariado, para com o proprietário, quer do proprietário para com aqueles.

A reforma procura também evitar a exploração de ambos, proprietários e trabalhadores da terra, pelos intermediários, dando aos lavradores assistência financeira e técnica, e aos trabalhadores agrícolas, a possibilidade de possuírem a terra, a fim de que possam produzir, guardar suas colheitas e vender a sua produção sem medo de perda ou de lhes faltarem recursos.

Outro ponto importante, que atende a generalização da mão de obra, é a garantia do preço mínimo aos produtos da agricultura.

Esta, por sua natureza instável, sujeita aos fenômenos meteorológicos e a tantas incertezas, precisa ter, pelo menos, uma segurança — a de que, uma vez produzindo o cereal, a carne ou o leite encontrará um preço determinado, se o mercado não oferecer mais.

O projeto trata, assim, especificamente dos problemas de financiamento das safras e da garantia do preço mínimo ao agricultor.

Outra questão encaráda é a da população flutuante, da população em trânsito, dos que ficaram sem terra, não sabem para onde ir e vêm para o Rio, para as grandes cidades, habitando em condições precárias, sem condições de trabalho, sem condições de vida, sem condições de educação, sem condições de saúde, sem condições de segurança, sem condições de dignidade, sem condições de respeito, sem condições de amor, sem condições de paz, sem condições de harmonia, sem condições de fraternidade, sem condições de solidariedade, sem condições de cooperação, sem condições de participação, sem condições de responsabilidade, sem condições de comprometimento, sem condições de dedicação, sem condições de entrega, sem condições de entrega de alma e vida.

Prové-se a criação de colônias agrícolas. É uma ideia discutida há muito tempo pelo Dr. Teixeira de Freitas, a criação de colônias agrícolas, onde esses homens e essas famílias sejam abrigados, recebam o necessário ensino, a necessária adaptação à vida rural, para, depois, adquirirem lotes definitivos, neles trabalhando e deles tirando o sustento.

Se é este capítulo da lei agrária, bastaria para recomendar, porque todas as vezes que ocorre uma grande inundação, uma grande seca, uma grande leva de imigração, os poderes públicos se vêem perplexos diante do problema, a falta de uma organização permanente para acolher, canalizar essa população em trânsito ou esses elementos desajustados.

Outra parte da Reforma procura evitar que a valorização causada pelas obras públicas atue exclusivamente em benefício do proprietário. Visa impedir a reprodução do que ocorreu na Baixada Fluminense, onde se realizaram grandes obras de saneamento sem se cogitar da desapropriação das terras ou de indenizações com seus proprietários. Esperam que o governo exatista nas obras para, depois, venderem as terras por preços altos, inclusive ao próprio Governo.

A Constituição obriga, hoje, nesses casos, ou à desapropriação ou, então, à aplicação da taxa de melhoria, e o projeto regula as duas hipóteses.

A transformação da nossa vida agrícola não pode ser feita sem eficiente assistência técnica de agrônomos para as culturas e de veterinários para os animais, e ensino de meios de preservação das riquezas devastadas por ignorância — o solo, as águas, as florestas, a caça e a pesca. Não assistência oferecida de longe, mas prestada por meio de postos agropecuários, estabelecidos nas zonas rurais na maioria dos municípios e dispostos dos meios de transporte necessários à mobilidade dos técnicos. Aliás, esse programa está em plena execução, a medida de recursos fornecidos pelo organismo.

Finalmente, encara outro problema muito importante, qual seja o do cadastro das nossas terras.

Como a esse ponto está ligado o financiamento, a lei estabelece a inscrição das terras, no cadastro. É uma vez feita a inscrição, ela, por si só, basta para que se possa obter financiamento bancário. O cadastro, assim, será a base do crédito rural.

Financiamento e garantia de preços, tanto quanto armazenamento, e industrialização nos centros produtores e outras imperativas da nossa economia agrícola, não podem continuar a ser técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

taí, em vez de serem técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

taí, em vez de serem técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-

taí, em vez de serem técnicas de momento, adotadas, muitas das vezes, quando não mais beneficiam o produtor, mas de-



Iaci, assassinada

Matou a esposa na presença dos filhos

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

Enfio fui me deitar, novamente, no lado de minha irmãzinha, Lisidália.

A terceira vítima inocente da brutal tragédia, a pequenina Georgina, de um ano, foi entregue aos cuidados do Sr. Oscar Frangoso, residente na Estrada de Santa Cruz 440, que levou o caso ao conhecimento das autoridades policiais.

"Minha mulher está louca"

Após a apuração de reportagem no local, Iaci, a esposa assassinada, vivia em dificuldade, pois o marido, que é barbeiro, estava constantemente despregado e pouco se importava com o sustento regular da família, o que resultava em tremendas rixas entre ele e a esposa. A última redução em tragédia.

Um detalhe interessante, apurado pelo comissário Pecego, de dia no 27.º distrito policial, diz respeito ao encontro verificado, horas antes da tragédia, entre o delegado Plínio Machado, titular daquela jurisdição, e Amílcar, o assassino. Este, encontrando-se com a autoridade, dentre outras coisas, naturalmente já preparando o terreno para o crime, disse-lhe:

Doutor, minha esposa está louca; não dorme em casa, abandonou os filhos... Não sei o que faço.

Momentos depois, com dois golpes certeiros à altura do coração, assassinava a esposa, fugindo a seguir.

O corpo de Iaci, após o comparecimento da Polícia no local, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, onde será autopsiado.

CHEGARAM COM ATRASO

Tendo se registrado uma avaria na locomotiva que o puxava, em meio a sua viagem para esta capital, o trem RP-4 (rapido paulista), chegou hoje a D. Pedro II com três horas de atraso. Em consequência do acidente, o trem DP-2 ("Santa Cruz") também procedente de São Paulo, chegou a esta capital com uma hora de atraso.

Cinema? Leia CARIOCA

A gestão Canrobert no Ministério da Guerra

No próximo dia 19 será inaugurada, nos salões do Asilho, uma exposição de trabalhos que mostrará ao público o que foi a gestão do ministro Canrobert Pereira da Costa na pasta da Guerra.

Esta exposição se divide em dois mostruários, sendo que a parte técnica será apresentada no salão nobre do Ministério da Guerra.

Suspensão do bife...

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

mercantes de Belo Horizonte. A manutenção de gado foi suspensa, tendo ainda os açucareiros enviado uma petição ao governador do Estado, ou, então, ao prefeito, ou, então, ao chefe de polícia, e, ainda, ao presidente da C. B., responsabilizando-se por quaisquer represálias que viessem a receber por parte do povo.

Os distúrbios ademaristas de São Luiz

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

A intenção de São Luiz, de cujo plano constava o empenhamento deste jornal, conseguindo em parte, depois de um discurso inercialmente subversivo, a conselheira do povo a reagir contra o siluacionismo, insuflou elementos do S. P. P. e do P. T. R. que, juntamente com seus capangas armados, agrediram a polícia. Temos dividido sobre o estado mental do governador paulista. O empenhamento deste jornal, foi possível, mediante falsa ordem do comandante da guarnição federal de retirar a polícia da praça, obedecendo de bon fei, o comandante da Fôrça. O Sr. Ademar de Barros saiu daqui no carro das mas da Avenida, como se recebesse reverências, cidade está em calma e a população indignada. O governo ordenou inquérito rigoroso para apurar a responsabilidade. Estão envolvidos nos acontecimentos altos proceres políticos. Foi morto um amigo meu e seis feridos, um estado grave. Todos os feridos foram por bala de revólveres dos atacantes. Saudações.

PREPARA-SE A DEFESA DE FORMOSA

TAIPEH, 5 (U. P.) — Os primeiros casos de propulsão a jato norte-americanos para Formosa chegaram hoje e o general MacArthur começou a reestabelecer uma organização regular de defesa com os nacionalistas chineses. Um oficial da aviação disse que os seis casos, que voaram de Okinawa em pouco mais de uma hora, "não têm fins meramente decorativos".

O SUB-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DE MAC ARTHUR JÁ ESTÁ EM FORMOSA

TAIPEH, 5 (U. P.) — O general A. P. Fox, sub-chefe do estado-maior do general MacArthur, chegou hoje a Formosa, para estabelecer um organismo regular e permanente de ligação com o Q. G. do supremo comandante em Tóquio.

O presidente da República nas exéquias do senador Salgado Filho

Representou o presidente da República nas exéquias hoje realizadas em auxílio da alma do senador Salgado Filho, o comandante Raul Reis, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

Pedro Gondim, deputado possedista, leva uma surra na Paraíba

Apanhou de suas próprias 'correligionárias'

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Notícias procedentes da cidade de Araruna informam que, quando o deputado possedista Pedro Gondim realizava ali uma passeata e no mesmo tempo um comício, utilizando-se de uma camioneta provida de alto-falante, no que era acompanhado por muitos correligionários e moças da Ala Feminina, com estandartes à frente, surgiu, em dado momento, séria adversidade partida do mencionado deputado, chamando as moças de mal educadas, por estarem entoando cânticos em desacordo com as transmissões pelo alto-falante. Os correligionários do parlamentar se rebelaram, então, em defesa das moças, apanhando, também, ao que se diz, a ocasião para um desabafo, pois Pedro Gondim estava invadindo território eleitoral além de sua zona de influência. Em consequência o deputado foi agredido a estandarte pelas moças, ficando bastante contundido, pois a violência da tunda fez até com que se quebrasse o estandarte. A seguir o comício foi dissolvido, sendo Pedro Gondim, apressadamente, de Araruna.

Inauguração das hermas de Rocha Pombo e Emilio Menezes

Os jardins do largo do Machado vão ser, amanhã, enriquecidos com duas hermas de grande significação cultural. Ali serão inaugurados os bustos de Rocha Pombo e Emilio de Menezes, dois paranaenses que deixaram nome na literatura do Brasil.

Questão de ética

Mão causa estranheza a atitude do Sr. Gentil Cardoso, falando pelas esquinas e pelos botecos a respeito de sua saída do Flamengo. O que merece reparo é a acolhida que o mesmo, tendo em certos jornais, que divulgam, sem o menor respeito às tradições do club rubro-negro, expressões do Sr. Gentil Cardoso que atingem aqueles que presentemente respondem pelos destinos do club da Gávea. O Sr. Gentil Cardoso é figura muito conhecida, pois já militou em vários clubs como Bonsucesso, América, Vasco, Fluminense, Corinthians e Fluminense. Essa sua "via-crúcis" pelos clubs dispensa maiores considerações sobre a sua formação moral e sobre a sua capacidade funcional.

O Flamengo afastou o Sr. Gentil Cardoso pelos mesmos motivos que outros clubs o dispensaram. As ocorrências do Torneio Início valerem apenas como um pretexto, e ele sabe perfeitamente disso. Seria mais interessante que o irreverente profissional encontrasse no silêncio e no recato de suas atitudes uma oportunidade para interessar a outros clubs que não o conhecem de perto. Assim agindo, acabará arquivando para a eternidade o seu "quadro negro".

A ESTREIA

DE JAIME COMO TECNICO DO FLAMENGO NA PELEJA DESTA NOITE, CONTRA O BOTAFOGO



Santos que atuará como zagueiro central na peleja com o Flamengo

Os debates em torno da tabela forçaram o adiamento do campeonato. O povo ficou sem futebol e o domingo é reservado, inteiramente, aos turistas na festa do Grande Prêmio "Brasil". Entretanto, Flamengo e Botafogo aproveitaram a oportunidade para colocar os seus jogadores em ação num amistoso marcado para esta noite. Assim, os amantes da pelota, poderão matar saudades assistindo um match que reúne uma série de atrativos. O Flamengo terá a frente de sua equipe o veterano Jaime, agora indicado para substituir Gentil Cardozo.

Trata-se de um prêmio a um profissional correto e dedicado às cores do seu club. Jaime poderá aceitar, já que conta inicialmente com a boa vontade de todos os seus companheiros de clube, veteranos e novos, capacitados em corresponder às exigências do novo treinador, que reúne a simpatia e o respeito de todos. O Botafogo, por seu turno, vai lançar jogadores novos na sua equipe com aproveitamento de Jorge, dos Aspirantes, na zaga, com Santos deslocado para zagueiro central. Na intermediária jogará Richard no lugar de Juvenal e no ataque o novato Ariosto comandará o ataque num "test" para o campeonato uma vez que Pirillo não adquiriu condições físicas para entrar em ação.

Jogo equilibrado

A partida amistosa entre rubro-negros e botafoguenses deve ser das mais equilibradas. O Botafogo levará a vantagem do campo, do seu ambiente, enquanto o Flamengo apresentará um quadro mais homogêneo, especialmente na retaguarda onde de-

vem estar a postos todos os seus valores. A torcida rubro-negra deverá comparecer à praça de esportes de General Severiano a fim de empregar todo o seu apoio ao treinador Jaime de Almeida, que precisa, de fato, da solidariedade da torcida para levar a bom termo a sua missão nessa emergência que o futebol rubro-negro atravessa. Por seu turno, os botafoguenses não devem faltar ao match de logomais, a fim de conhecer os novos elementos que a direção técnica vai lançar numa prova para as lutas do campeonato de 1950.

UM "FIVE" DO BRASIL NO PERU

Como parte da campanha em favor das vítimas dos últimos terremotos, uma equipe de basketball constituída de oficiais das Forças Armadas disputará quatro jogos em Lima. O gesto dos jovens oficiais brasileiros calou muito bem no espírito público daquele país amigo e a sua estréia, marcada para a noite de hoje, está sendo aguardada com muito interesse.

CONTRA O CAMPEÃO. — O team brasileiro é formado por muitos basketballers militantes nas principais equipes cariocas, como o bi-campeão Alfredo Maia, Tão, e Tales, Aranda, Jorge, Aleste e outros mais. Mas o compromisso de hoje será bem difícil, pois o "Bill" não só é o campeão do Peru como ainda há pouco, enfrentando o forte conjunto norte-americano do "All Stars", para ele perdeu somente de 59 x 41. A representação brasileira jogará no dia 8 contra um team da Aviação, a 10 contra o Municipal e encerrará a sua temporada no dia 12, contra a seleção peruana.



Claudio, que hoje reaparecerá no arco do Flamengo

MOVIMENTAM-SE OS MEIOS TRICOLORS PARA EVITAR A REELEIÇÃO DO ATUAL PRESIDENTE

As próximas eleições no Fluminense F. C. para renovação da diretoria estão suscitando inte-

ressos fora do comum entre os associados do grêmio tricolor. A atual direção presidida pelo Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, marcou sua gestão por uma série de medidas drásticas que tiveram até repercussão na vida da entidade a que está o club filiado. Algumas das providências não encontraram pleno apoio no quadro social, no que tipicamente sabemos pela cunhada iniquidade a dispensa de funcionários, jogadores, além de outros atos que estavam a influir na organização do sistema administrativo do club sabidamente dos mais perigosos.

O presidente Fábio Carneiro de Mendonça, que, apesar de candidato de conciliação, teve contra sua eleição forte oposição manifestada em significativa votação em-

branco, logo, todavia, encontrou apoio no Conselho Deliberativo ao fim do primeiro ano de administração.

O decorrer do segundo ano, porém, não tem sido propício, pelo que podemos deduzir estando já em atividade figuras respeitáveis e de longa folha de serviços ao Fluminense F. C., com o propósito de rearticular veteranos e novos tricolores em torno de um

nome que possa atender, como todos esperam, aos interesses sociais e desportivos do club.

A respeito já A NOITE teve oportunidade de transmitir aos seus leitores informes seguros que, dia a dia, vão se confirmando, agora, com a concordância de Sr. Moraes e Barros, que, tendo já experiência de cargo, é o candidato da maioria dos sócios do Fluminense F. C.

FLUMINENSE E ATLETICO PROMETEM UMA RENHIDA DISPUTA

Amanhã, em Belo Horizonte, o prélio interestadual amistoso

BELO HORIZONTE, 5 — (Da Sturual de A NOITE) — Esta capital agitada com vivo interesse a peleja interestadual de amanhã, quando o Fluminense, o famoso quadro montanhês que sempre atua de modo destacado frente aos mais categorizados conjuntos do Rio e de São Paulo.

Esse encontro, por outro lado, marcará o reinício de intercâmbio futebolístico entre o Rio e

Belo Horizonte, pois, como se sabe, há algum tempo que não se enfrentam as equipes dos clubs montanhês e metropolitanos.

Perspectivas de uma luta equilibrada

Embora seja esse cotejo revestido da circunstância de ser amistoso, empresta-se-lhe acentuado interesse. Os mineiros confiam nas possibilidades do Atlético, legítimo representante

do poderio do futebol das Alturas, mas ninguém desmerece a força do quadro do Fluminense, em que pese o fato de não ter sido feliz nos recentes compromissos.

A crença geral é de que a luta de amanhã em Belo Horizonte se caracterizará principalmente pela combatividade e pelo equi-

O FLAMENGO

E' o homem do Club mais querido do Brasil, e isso, tem sido constatado pelos que em excursões esportivas, têm percorrido todos os recantos da nossa bela Pátria.

Se houver um plebiscito, aparecerá mais de um milhão de adeptos apaixonados do pavilhão rubro-negro.

Isso torna o Flamengo uma força — uma potência esportiva. Os seus êxitos ecoam por toda a parte do nosso querido Brasil, enchendo de alegria os corações de milhares e milhares de brasileiros. Seus fracassos produzem efeito inverso, e então, a tristeza é de estardalhaço.

O Flamengo não pode estar quieto, tem que ir sempre para a frente em busca de novas glórias. Os responsáveis pelos seus destinos devem ser homens apaixonados que tudo devem fazer para a obtenção de novas conquistas.

Um dirigente do Flamengo, de qualquer setor, deve sentir que tem sobre os ombros uma extraordinária responsabilidade. Ele deve lembrar-se que do seu esforço e do seu trabalho, dependerá a alegria ou a tristeza de milhares de almas.

No Flamengo não é cabível cargos vagos nos seus postos de comando nem diretores indiferentes. Há centenas de pessoas capazes, desejando a honra de servir e colaborar em engrandecimento do pavilhão rubro-negro. Ora se assim pode-se falar nos de casa, aos que cuidam das suas coisas, exigindo deles respeito aos direitos e interesses do Flamengo, com a linguagem mais clara e até violenta, devem ser rechacadas as tentativas de desrespeito vindas de fora.

Flamengo, estejam alertas! A Pilar, Ze Luis, Ary, Scassa e Dão, deve lembrar que suas penas são as espadas com que o Flamengo conta para a sua defesa.

E' oportuno falar dessa forma porque eu sinto que no basketball há muita coisa cheirando a desrespeito aos interesses do Flamengo...

Flamengo! Pode ser também um grito de guerra.

TÓGO SOARES

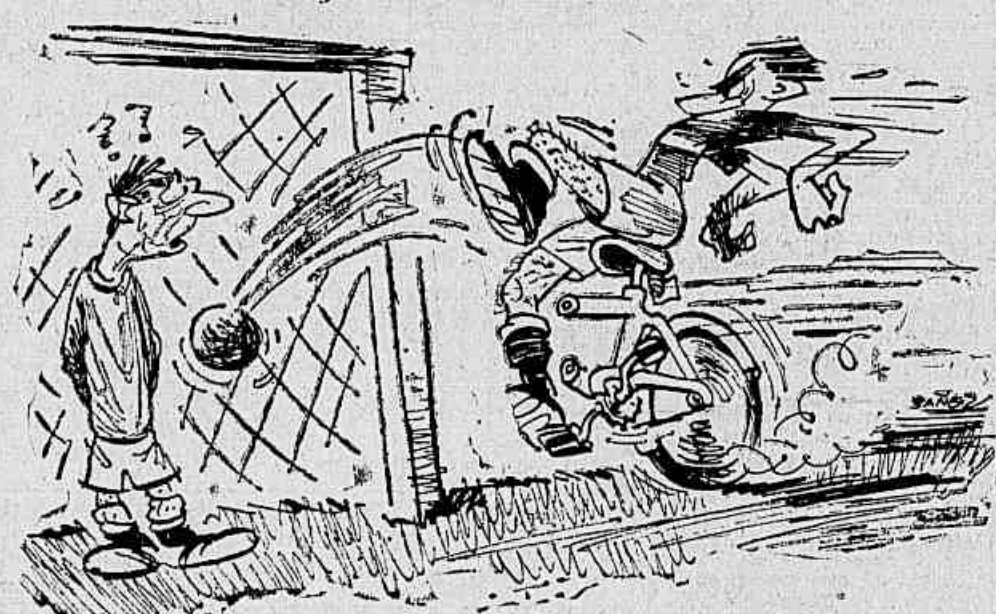
GANHOU A ÚLTIMA BATALHA...

Após encerrar-se o Campeonato Carioca de Basketball, o Sampaio logrou um triunfo

Entrevista, ontem, e Campeonato Carioca de Basketball e agora, que dos três jogos programados, nenhuma vitória pôde resultar para os principais pontos, algo ocorreu de interessante. Foi o Sampaio, contrariando a nova tradição, conseguiu vencer o primeiro e único triunfo. Resultado, portanto, o mesmo de ter vencido a última batalha, e o melhor: contra o seu rival, o Riachuelo, e por 22 x 18. Nas outras duas partidas, o Vasco superou o Tijuca por 35 x 20, e o Grajaú T. C. venceu o América por 37 x 36.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FÔRÇA DE EXPRESSÃO



O gol foi marcado de "meia bicicleta".

DE SEGUNDA A SABADO

Theo Drummond

O Bangu, senhores meus, levantou o litium. E morreu — diga-se de passagem. Zizinha foi um espetáculo e deu alma nova aos banguenses. Bem que valeu os oitocentos e cinquenta mil cruzeiros que os "mulatinhos rosados" deram pelo seu "passo", mais a casa de retalhos e mais o que não se sabe mais... Parece que o grão da rua Ferver já não misturará no campeonato. Avram os silos, rapazes!

Evidentemente, os banguenses estão na ordem do dia. Bastou que Ondino largasse o Fluminense e todo mundo logo aditiou o seu destino: rua Padre Miguel. Houve quem dissesse que não, que absolutamente, mas a verdade é que o preparador uruguaio foi fazer companhia no Nascimento, ocupando o cargo de supervisor técnico. Deve ser importante um pedacinho.

O Flamengo, por sua vez, apertou a primeira detonação. Gentil e despediu-se dele, sorrindo. E dizem que houve um desentendimento entre o treinador e o vice-presidente Francisco de Abreu — o que motivou o afastamento do técnico. A verdade é que quem ganhou com Lida

essa história foi o Jayme de Almeida, que agora terá finalmente a oportunidade de mostrar-se para o mundo. Faltava de honra que estavamos torcendo que tudo de certo. Jayme vale a tentativa.

Com essa história do Bangu, o clube tratou de voltar às barbas em "banho-maria". E andava tentando encontrar modos e meios pelos quais um passe possa ser negociado quando os entendimentos se processarem de grêmio para grêmio. Está perfeito, caríssimos. Vamos ver apenas se respicam a assinatura no papel...

A F.M.F., pouco tempo atrás, passou a assunto da ordem do dia que aquele negócio de "cortes" no orçamento, despedida de velhos servidores, etc. Pois não há nada como um dia atrás do outro. Muita gente achou, agora, graças às lógicas dos que foram responsáveis por aquela trapalhada toda: os ditos cujos conseguiram aumentar o quadro de juizes da Federação, aumentando, por consequência, os gastos que queriam, em princípio, diminuir. Durma-se com um barulho desses...

O Campeonato Carioca devia começar amanhã, mas sua abertura foi transferida por que o tricolor das Laranjeiras venceu a tabela. Cada um para a sua vida, para a sua brasa, e quem dorme no ponto é motivado, o olho lá! Por consequente, teremos logo mais um joguinho entre Botafogo e Flamengo, em General Severiano, no qual Torpe poderá demonstrar como, na verdade, o barco com ele no comando. Vamos ver, amigos!

ADIAMENTO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Os organizadores da corrida automobilística das 500 milhas, que deverá ser disputada, em setembro próximo, pediram autorização ao Automóvel Club para adiar essa prova para o mês de outubro, a fim de possibilitar a inclusão da equipe francesa "Talbot" ao lado de Fangio.

O PRESIDENTE DO URUGUAU FAZ ELOGIO DO POVO BRASILEIRO

MONTEVIDEO, 5 (AFP) — Os integrantes da seleção uruguaia, campeã mundial de football, foram recebidos pelo presidente da República, que lhes expressou congratulações.

O presidente Berres teve palavras de afeto para com o público brasileiro, dizendo que o seu comportamento ante o triunfo uruguaio é uma prova de sua fidelidade e indubitável lealdade. O chefe do governo afirmou que a grande contenda esportiva que não tiveram um trabalho, havia sido para coisa que os viu, noutras horas anteriores à luta final.

OS GIGANTES DO "ALL STARS"

Estrearão, hoje, contra os mignons campeões da Atlética Grajaú — As seleções femininas de São Paulo e do Rio farão a preliminar



Tiútores e reservas da Atlética Grajaú que enfrentarão os gigantes do "All Stars"

Os aficionados cariocas terão hoje, à noite, oportunidade de conhecer mais um grande conjunto norte-americano, o "All Stars". Credenciado por uma série ininterrupta de brilhantes triunfos na costa americana do Pacífico, no Peru, no Chile, na Argentina e agora em São Paulo, onde sem se empregar a fundo venceram a seleção de Campinas e o Tennis Club por 55 x 42 e 65 x 62, os americanos são aguardados com real interesse.

Gigantescos

Embora os basketballers yankees sejam sempre de elevada estatura, os componentes do "five" do "All Stars" são os mais altos que até agora atuaram em nossas quadras.

Os mais curiosos é que esse "quinteto" de gigantes enfrentará o nosso campeão carioca, constituído de bons jogadores mas de baixa estatura, com exceção de dois elementos que assim mesmo, não chegam a 1 metro e 80.

Os teams

Sob o controle de Ney Sodré e Gatinho, as duas equipes deverão formar assim: "All Stars" — Jarby, Bruk, Christian, Savaio e Brébers. Atlética Grajaú — Ruy, Heilo, Montanha, Cleto e Passarinho.

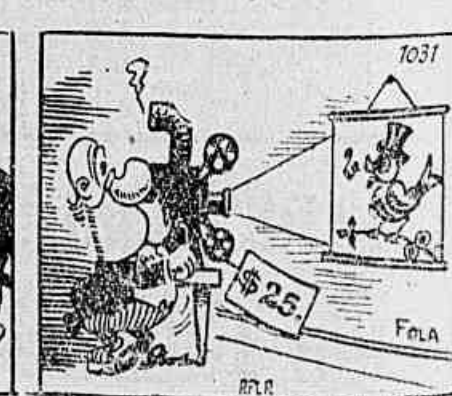
A preliminar

Na preliminar jogará as seleções femininas do Rio e São Paulo que há dias disputaram o I Campeonato Brasileiro de Basketball Feminino, em Curitiba.

As paulistas sagraram-se campeãs e as cariocas, vice-campeãs. Esses dois teams formarão assim:

Paulistas — Ferrari, Ruth, Iolanda, Coca e Maria. Cariocas — Ivete, Elise, Didiola, Dadi e Irani.

Gildo o incrível...



A REABERTURA DO CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Oriente x Campo Grande — Anchieta x Engenho de Dentro — Club dos Cariocas x Benfica e Manufatura x Parames, as grandes atrações da quinta rodada

O dominante e entusiasmo que se observa nos bastidores esportivos suburbanos, pelos encontros programados pelo Departamento Autônomo da F.M.F., que marcará a reabertura da temporada da Segunda Categoria.

Todas as pugnas determinadas pelas tabelas do D.A., estão sendo esperadas com desuso interesse.

Os departamentos técnicos dos clubes que intervirão na rodada número cinco, empenharam-se durante a semana nos exercícios individuais e de conjuntos, por

isso, os orientadores confiam plenamente nos seus pupillos. Na Série Rural, temos o clássico do triângulo carioca, Oriente x Campo Grande. Ambos estão empenhados e invictos na liderança da tabela.

Na Série Suburbana, o prêmio entre o Engenho de Dentro e o Anchieta apresenta-se como um dos grandes atrativos da rodada, visto que os dois valorosos adversários se encontram juntamente com o Manufatura formando uma só coluna no primeiro posto da tabela de colocação.

O grêmio industrial enfrentará o Parames no Estádio Klabin. Finalmente, dos embates que avultam do maior importância, teremos também na Série Urbana, o choque entre o Anchieta, Benfica e o Clube dos Cariocas.

SERIE SUBURBANA
Autoridades escaladas:
Irajá x Roial — Campo do E. C. União em M. Hermes; Asp. — Aldayr E. Mendonça; Anand — Anandury C. Dias; Aux. — Acacio Ribeiro.
Anchieta x E. Dentro — Ay.

Marineli em Anchieta; Asp. — Serafim C. de Souza; Amador — Arlindo Outeiro; Aux. — Arlindo G. Govinha.
Manufatura x Parames — Rua J. Bonifácio em Todos os Santos; Asp. — Wellington C. Martins; Amador — Jacob Goldstein; Aux. — Wilson L. Souza; Nacional x União — Em Ricardo de Albuquerque; Asp. —

Nauro C. Miranda; Amador — Carlos H. Silva; Aux. — Arlindo N. de Melo.
Piedade x Valim — Campo do E. Dentro, rua Henrique Scheid; Asp. — Miguel B. Lemos; Amador — Hermínio F. Souza; Aux. — Rubens N. Costa.
Oposição x Progresso — Rua Silva Xavier; Abolição; Asp. — José Macedo Gomes; Amador — Jorajá P. equeiro; Aux. — Alvarino de Castro.

SERIE RURAL
Oriente x C. Grande — Rua Nestor em Matadouro; Asp. — Osvaldo M. Menezes; Aux. — Adriano M. Benitez.

Distinta x Cruzeiro — Rua Nestor em S. Cruz; Asp. — Euclides Francisco Silva; Amador — Osvaldo O. Mala; Aux. — Osvaldo Pinto de Souza.
Oly x Guanabara — Campo do C. Grande; Asp. — Sebastião Rocha; Amador — João Trassas Arruda; Aux. — Edwiges Ribeiro.
Cosmos x Realengo — Estação de Cosmos; Asp. — Durval José de Castro; Amador — José Crispim Arruda; Aux. —

Jacob Goldstein; Aux. — Manoel Cristino.
SERIE URBANA
N. America x Rio — Em Del Castillo; Asp. — Mauro G. Dutra; Amador — Arthur P. da Silva; Aux. — Astênio Selas.
Sampalo x Astoria — Rua Antunes Garcia; Asp. — Celso A. Costa; Amador José Braz da Silva; Aux. — Joaquim dos Santos.

Andarahy x Del Castillo — Rua Leirio Codoas; Asp. — Luis F. P. de Souza; Amador — Ruy de Souza; Aux. — Edgard X. Silveira.
C. Cariocas x Benfica — Campo do Mavilis, Retiro Saudoso; Asp. — Joaquim Calvacanti; Amador — Belmiro Almeida; Aux. —

Cinema? Leia CARIOCA

O C. DOS CARIOCAS CONTRA O E. C. BENFICA NO CAMPO DO MAVILLIS F. C.

F. grande a ansiedade entre os grêmios que militam no Departamento Autônomo, no momento que formam o bloco da série urbana, pela apresentação do Club dos Cariocas, em sua praça de esportes oficial, o campo do Mavillis F. C.

Cresce ainda mais o entusiasmo, quando se sabe que o adversário do club dos funcionários da Prefeitura, será o E. C. Benfica, ponteiro invicto da série urbana, tanto assim que certos de sua responsabilidade os Cariocas veneram a embaixada de Benfica com dignidade, prestando à diretoria dos visitantes uma homenagem, que honrará a exortação amador e unirá cada vez mais as laços de amizade entre estes dois grêmios, que militam no Departamento Autônomo.

O Club dos Cariocas, com Amador e Pique, já em campo, tudo fará para que o resultado seja satisfatório, mesmo porque estão em fase de reorganização e de valores novos.

Os Cariocas na sua apresentação à torcida do bairro do Caju, procurando cultivar as simpatias e o apoio de todos, vai realizar com o seu leal coríneo, uma partida de amigos.

O club de Lello Du Negro, apresentará-se com seu uniforme novo e oficial.

A diretoria do club convidou as autoridades municipais para assistir este prêmio, atenuando, assim, o brilho de uma grande tarde, esta que será realizada no Caju Retiro.

A direção de esportes dos Cariocas convoca por mais deste órgão de imprensa os amadores abalizados discriminados:

Aspirantes: Tião — Renato — Nilton — Sula — Wanderley —

Cabecinha — Dico — Valdir — Coto — Cabral — Garoto — Bernardes — Danilo.

Amadores: Quido — Cleber —

Joel — Valdir — Aires — Arlindo — Carac — Heli — Cabega — Ramilton — Nelson — Elias — Gil e Zarámes.

A. A. PORTUARIOS

No campo do Bonsucesso, o "Initium" do Campeonato de Football

Com o concurso que oito equipes bem articuladas, a agremiação que reúne os funcionários do Porto do Rio de Janeiro promovida amanhã, no campo do Bonsucesso, o Torneio Inicial do Campeonato de Football.

Reina grande animação entre os portuários pela competição.

Cabrerá as honras às equipes da D. C. O. e dos Escritórios, que realizarão a primeira prova.

O quadro da D. C. O. pisará o gramado da Avenida Teixeira de Castro com:

Valter, Mitoca e Valdir; Wilson I. Benedito e Carrasco; Geninho, Decio, Cavaco, Nello e Wilson II.

Em seu campo da Ladeira João Homem, os veteranos do S. C. Restauradores enfrentarão

os do 11 Terrível. Para esse jogo dos "enferrujados", estão convocados os seguintes:

Decio — Vasquinho e Rubens — Espanhol, Fernando e Armando — Aristides, Wadinho, Ratoeira, Mindoca, Parafuso e Pires.

Primeiro quadro:

Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —

Segundo quadro:

Italo — Alfredo e Osmar — Bangu, Marça e Carnera — Jorge, Castela, Durval, Leite, Rubens, Zezinho e Rebeca.

Finalmente amanhã, será realizado o esperado encontro entre o Maria da Graça F. C. e o S. C. Restauradores.

Grande entusiasmo reina entre os "fans" dos clubs disputando, devido às performances obtidas nos jogos realizados contra valorosos clubs do setor amadorista.

Arnaldo, o novo técnico do Restauradores, convoca, por nosso intermédio, os amadores seguintes:

Primeiro quadro: Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —

Segundo quadro: Italo — Alfredo e Osmar — Bangu, Marça e Carnera — Jorge, Castela, Durval, Leite, Rubens, Zezinho e Rebeca.

Finalmente amanhã, será realizado o esperado encontro entre o Maria da Graça F. C. e o S. C. Restauradores.

Grande entusiasmo reina entre os "fans" dos clubs disputando, devido às performances obtidas nos jogos realizados contra valorosos clubs do setor amadorista.

Arnaldo, o novo técnico do Restauradores, convoca, por nosso intermédio, os amadores seguintes:

Primeiro quadro: Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —

Segundo quadro: Italo — Alfredo e Osmar — Bangu, Marça e Carnera — Jorge, Castela, Durval, Leite, Rubens, Zezinho e Rebeca.

Finalmente amanhã, será realizado o esperado encontro entre o Maria da Graça F. C. e o S. C. Restauradores.

Grande entusiasmo reina entre os "fans" dos clubs disputando, devido às performances obtidas nos jogos realizados contra valorosos clubs do setor amadorista.

Arnaldo, o novo técnico do Restauradores, convoca, por nosso intermédio, os amadores seguintes:

Primeiro quadro: Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —

Segundo quadro: Italo — Alfredo e Osmar — Bangu, Marça e Carnera — Jorge, Castela, Durval, Leite, Rubens, Zezinho e Rebeca.

Finalmente amanhã, será realizado o esperado encontro entre o Maria da Graça F. C. e o S. C. Restauradores.

Grande entusiasmo reina entre os "fans" dos clubs disputando, devido às performances obtidas nos jogos realizados contra valorosos clubs do setor amadorista.

Arnaldo, o novo técnico do Restauradores, convoca, por nosso intermédio, os amadores seguintes:

Primeiro quadro: Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —

Segundo quadro: Italo — Alfredo e Osmar — Bangu, Marça e Carnera — Jorge, Castela, Durval, Leite, Rubens, Zezinho e Rebeca.

Finalmente amanhã, será realizado o esperado encontro entre o Maria da Graça F. C. e o S. C. Restauradores.

Grande entusiasmo reina entre os "fans" dos clubs disputando, devido às performances obtidas nos jogos realizados contra valorosos clubs do setor amadorista.

Arnaldo, o novo técnico do Restauradores, convoca, por nosso intermédio, os amadores seguintes:

Primeiro quadro: Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —

Segundo quadro: Italo — Alfredo e Osmar — Bangu, Marça e Carnera — Jorge, Castela, Durval, Leite, Rubens, Zezinho e Rebeca.

Finalmente amanhã, será realizado o esperado encontro entre o Maria da Graça F. C. e o S. C. Restauradores.

Grande entusiasmo reina entre os "fans" dos clubs disputando, devido às performances obtidas nos jogos realizados contra valorosos clubs do setor amadorista.

Arnaldo, o novo técnico do Restauradores, convoca, por nosso intermédio, os amadores seguintes:

Primeiro quadro: Ismael — Felício e Gaiola — Moacyr, Afonso e Bafaninho —



A linha média do Fabríva F. C., que estará amanhã em ação no encontro com o Piraquara.

PIRAQUARA E FABRIVA

Em uma peleja que promete

Credenciado com a brilhante vitória alcançada domingo último frente ao Anápolis, o Fabríva F. C. de Marçal Hermes, irá amanhã a Realengo, onde oferecerá combate ao Piraquara F. C.

Em torno da peleja reina extraordinária expectativa.

Uma numerosa caravana de sócios e adeptos do grêmio da Fábica Nacional de Vagões está sendo organizada por Haroldo Santos, chefe da "torcida", a fim de, com o sentido de incentivar os seus preferidos a conquista do triunfo.

Para esse cotejo o Fabríva apresentará o seguinte "quadro":

Capito: Valdemar e Jád; Beirão I. Hotes e Betinho II; Haroldo, Dalcia, Carlinhos, Jazão e Heli.

Farão a preliminar os aspirantes dos mesmos grêmios.

Estados Nervosos

Manias — Deficiência Neuro-Sexual — Depressão — Excitações

Dr. Edmundo Haas

AV. RIO BRANCO, 116 145

Sala 1.408 — Tel. 23-0505

VARIAS DO SPORT

AMERICA — Os profissionais da América treinarão em conjunto amanhã, pela manhã, no campo do River, preparando-se para o certame carioca. Participarão do exercício todos os valores do grêmio rubro.

BOTAFOGO — A direção técnica do Botafogo escalou o seguinte quadro para a peleja desta noite: Osvaldo; Santos e Jorge; Rubinho, Avila e Richard; Paraguito, Geninho, Aristot, Zezinho e Jaime.

BANGU — Os banguenses treinarão em conjunto amanhã, no Estádio Proletário. Todos os valores a postos, inclusive Rafanelli, Djalmá e o ponteiro Mário.

BONSUCESSO — A direção do Bonsucesso entrou em entendimentos com o São Cristóvão, para a realização de um amistoso quarta-feira próxima, em Teixeira de Castro.

CANTO DO RIO — O técnico Lourival Lorenzi marcou para amanhã, em "Cabo Martins", mais um ensaio de conjunto para titulares e reservas. O início do exercício está marcado para às 9 horas.

FLAMENGO — Claudio será o goleiro rubro-negro para o "ematch" desta noite, contra o Botafogo, ficando Antoninho na reserva. Assim, somente no campeonato é que Garcia fará o seu reaparecimento no "carro" do Flamengo.

FLUMINENSE — É possível que venha o Fluminense realizar um segundo jogo em Belo Horizonte, e, esse seria efetuado segunda-feira, à noite, contra o Cruzeiro. A realização do encontro, entretanto, está dependendo do resultado desta noite, frente ao Atlético Mineiro.

MADUREIRA — Confirma-se a excursão do Madureira ao Paragaito. O embarque, conforme noticiamos, verificar-se-á no dia 14, estando a estreia marcada para o dia 17. A chegada da delegação do tricolor suburbano será entregue ao Sr. Waldemar da Boracanga.

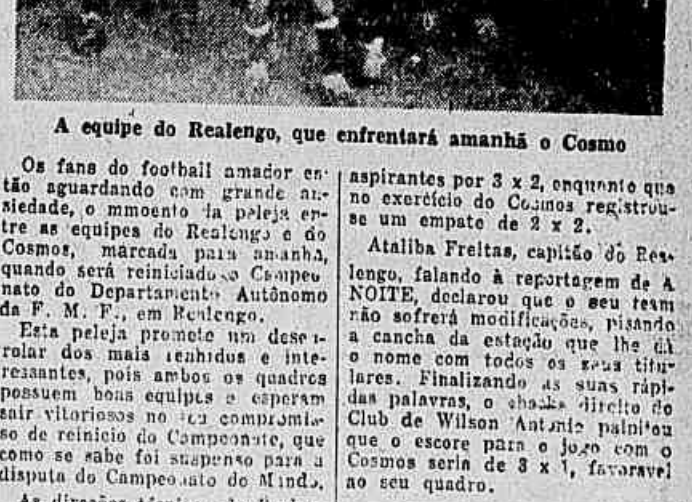
OLARIA — A direção do Olaria espera até amanhã o atacante Harry, pertencente ao Palmeiras, que, como se sabe, está nas cogitações do grêmio da rua Barili. Assim, com a presença do jogador serão iniciados os entendimentos.

S. CRISTOVÃO — Os profissionais saneristovenses treinarão amanhã, pela manhã, em conjunto, preparando-se para o certame da cidade. O quadro titular que treinará, será o seguinte: Marujo; Doutor e Torbais; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Herval, Rato (Mauri) e Reginaldo.

VASCO — Os profissionais vascos treinarão ontem, preparando-se para o certame da cidade. Vantagem para os titulares, por 3x0, goals de Ademir (2) e Lima.

AMANHÃ EM COSMOS

Todas as atenções voltadas para o jogo Realengo x Cosmos



A equipe do Realengo, que enfrentará amanhã o Cosmos

Os fans do football amador estão aguardando com grande animação, o momento da peleja entre as equipes do Realengo e do Cosmos, marcada para amanhã, quando será reiniciado o Campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., em Realengo.

Esta peleja promete um desenrolar dos mais enrubescidos e interessantes, pois ambos os quadros possuem bons jogadores e esperam sair vitoriosos do confronto, que como se sabe foi suspenso para a disputa do Campeonato de Realengo e do Cosmos exercitaram os seus pupillos. No time do Realengo a equipe titular venceu a de

GRANDE FESTA PROMOVERÁ O ATILA F. C. NO CAMPO DO RIO



O famoso conjunto titular do Atilla que se defrontará com o "onze" do Americano Olímpico

Depois de um longo período de inatividade em consequência do Campeonato do Mundo e do Torneio da F. M. F., o querido grêmio do bairro de Santo Cristóvão, promoverá domingo, realizando uma grande festa esportiva no campo do Rio F. C., na rua Miguel Cervantes, em Cerambi.

Constará o programa de três

provas, que serão disputadas por clubs categorizados, em cujas equipes destilam elementos de valor, verdadeiras revelações do football amador.

AS PROVAS
As 12.15 horas — Presídio F. C. x Monte Alverne F. S. — Taça

oferecida pelos associados Isidro Fonseca e Nelson Périco.

As 13.45 horas — E. C. Bandeira x E. C. Canadã — Taça «Baviera».

As 15.30 horas — Prova de Honra — Taça José Selguro — Atilla x Americano Olímpico.

TRABALHOS E PROGRAMA DOS CONCORRENTES DO G. P. BRASIL

As 16.10 horas — 3.000 metros — Animais de qualquer país, de 4 e mais anos de idade — Peso da Tabela II — Prêmios: Cr\$ 1.000.000,00, Cr\$ 200.000,00

ANIMAIS	PESO	MONTARIAS	CÓRES DA BLUSA	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	TRABALHOS
1 CRUZ MONTIEL	59	F. Irigoyen	Preto e verde em listras verticais	Stud Seabra	Juan Zuniga	3040 em 197 3/5
2 TIROLESA	59	D. Ferreira	Idem e faixa branca	Idem	Idem	3040 em 201 4/5
3 CORAJE	59	E. Castillo	Encarnado, cruz e boné preto	Stud Mineiro	Celestino Gomar	2000 em 130
4 CID	59	R. Zamudio	Branco, manchas e boné lilás	Irmãos Lara	J. Enrich	3040 em 203
5 CARRASCO	59	P. Vaz	Encarnado e costuras axiais	Jorge Jabour	Levy Ferreira	3040 em 203 3/5
6 SALAMALEC	59	L. Rigoni	Encarnado e ferraduras brancas	Stud Vic Vac	Idem	3040 em 202 1/5
7 APUVO	59	O. Ulloa	Branco e braçadeiras pretas	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira	3040 em 199 3/5
8 METECO	57	E. Garcia	Verde e faixa branca	Moyses Lupion	Mario de Almeida	2040 em 137
9 NIMROD	59	A. Araujo	Encarnado e estrêlas pretas	C. G. Rocha Faria	Sabbatine d'Amore	3040 em 209
10 LUCANOR	57	A. Rosa	Br. estr. preto, mang. pr. e br.	Armando Barcellos	Paulo Rosa	—
11 LUZEIRO	57	E. Moreira	Encarnado, mangas e boné branco	Guillemet & Melchor	José de Giul	3040 em 217
12 QUEJIDO	57	R. Quintero	Ouro, faixa e boné preto	José Miguel Kalil	Angel Peña	2640 em 178
13 MANGUARI	59	J. Mesquita	Solferino e azul em listras vertic.	Euvaldo Lodi	C. Pereira	3040 em 205
14 KATHLEEN LAVINIA	57	O. Rosa	Vermelho	Renato Junqueira Neto	Manoel Branca	3000 em 200 (g.)

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13.00 horas.	4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.00 horas.
1-1 Maggy, O. Ulloa	1-1 Veludo, P. Simões
2-1 M. Castelo, E. Castillo	2-1 Rio Verde, L. Rigoni
3-1 Goldená, L. Rigoni	3-1 Frontal, U. Cunha
4-1 Cris, N. C.	4-1 Interpido, N. C.
5-1 Gasconha, D. Ferreira	5-1 Ezele, S. P. Ribeiro
6-1 Sarantina, I. Souza	6-1 Bosphorino, I. Pinheiro
7-1 Marinha, C. Moreno	7-1 Cravador, N. Linhares
8-1 Comtesse, A. Ribas	8-1 Pílantra, D. C.
9-1 Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.	10-1 Arari, S. Ferreira
1-1 Iridandiro, F. Irigoyen	11-1 Minguilino, A. Ribas
2-1 Libano, O. Serra	12-1 Lord Polar, E. Silva
3-1 Brejo, E. Silva	13-1 Corretor, C. Brito
4-1 Novio, J. Pinheiro	14-1 Brown Boy, N. C.
5-1 Chumbo, L. Mezaros	15-1 Fogo Bravo, A. Barbosa
6-1 Tarascon, A. Ribas	16-1 Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 15.15 horas.
7-1 Egreious, N. C.	1-1 Leste, N. C.
8-1 Caranahy, D. Ferreira	2-1 Hong Kong, A. Ribas
9-1 Chefe, O. Castro	3-1 Indico, P. Coelho
10-1 Welcone, G. Costa	4-1 Thunderbolt, P. Simões
11-1 Fidalgo, J. Portillo	5-1 Faust, L. Rigoni
12-1 Faust, L. Rigoni	6-1 Alvanet, J. P. Artigas
13-1 Real, O. Macedo	7-1 Chapadão, J. Martins
14-1 Chapadão, J. Martins	8-1 Belmont Park, S. P.
15-1 Vendava, M. Tavares	9-1 Belmont Park, S. P.
16-1 Maudou, M. Tavares	10-1 Belmont Park, S. P.
17-1 Juvinal, J. Portillo	11-1 Belmont Park, S. P.
18-1 Morcho, Ot. Reichel	12-1 Belmont Park, S. P.
19-1 Charlo, A. Aleixo	13-1 Belmont Park, S. P.
20-1 Belmont Park, S. P.	14-1 Belmont Park, S. P.
21-1 Belmont Park, S. P.	15-1 Belmont Park, S. P.
22-1 Belmont Park, S. P.	16-1 Belmont Park, S. P.
23-1 Belmont Park, S. P.	17-1 Belmont Park, S. P.
24-1 Belmont Park, S. P.	18-1 Belmont Park, S. P.
25-1 Belmont Park, S. P.	19-1 Belmont Park, S. P.
26-1 Belmont Park, S. P.	20-1 Belmont Park, S. P.
27-1 Belmont Park, S. P.	21-1 Belmont Park, S. P.
28-1 Belmont Park, S. P.	22-1 Belmont Park, S. P.
29-1 Belmont Park, S. P.	30-1 Belmont Park, S. P.

Programa de DOMINGO

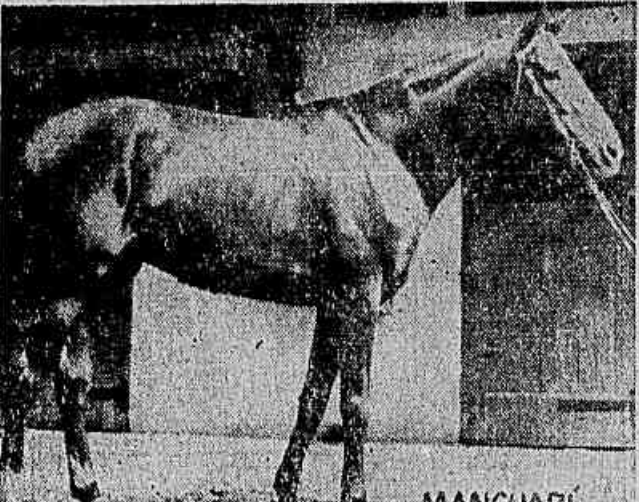
MONTARIAS OFICIAIS

MONTARIA

8	Lamego, N. C.	54			
10	Bosphoradio, I. Pinheiro	52			
11	Maco, S. P. Ribeiro	56			
12	Imani, J. Tavares	52			
1-12	Imani, J. Martins	52			
	Mágoa, N. C.	54			
13	Vila Franca, E. Garcia	56			
14	Fra Diavelo, J. Araujo	54			
	Frontal, S. Ferreira	56			
15	Jangadeiro, O. Ulloa	56			
	Plananta, C. Moreno	54			
16	Páreo — 2.400 metros				
As 12.35	Cr\$ 150.000,00 (Betting)				
	"Salgado Filho" (XVI Handicap Especial).				
1-1	Radar, F. Irigoyen	58			
2	Globo, J. P. Artigas	52			
3	Torpedo, E. Castillo	51			
4	Alata, A. Betran	51			
5	Qiraz, R. Zamudio	59			
6	Maggi, P. Simões	54			
7	Amy, N. C.	56			
7	Idealista, J. Araujo	50			
	Macanudo, S. Camara	48			
3-8	Retang, O. Ulloa	56			
	Lurnano, O. Macedo	52			
9	Foxazax, A. Ribas	54			
9	Foxazax, A. Alexio	50			
	Don José, N. C.	51			
4-11	Suspect, S. Ferreira	52			
12	Giro, C. Moreira	53			
13	Teddy, D. Ferreira	52			
14	Egeu, N. C.	53			
	Punitiqui, J. Portholio	51			
6	Páreo — 1.500 metros				
As 11.00 horas	— Cr\$ 50.000,00.				
1-1	Socepe, F. Irigoyen	56			
2	Lolo, L. Ferrer	56			
3	Attacker, P. Simões	56			
4	Floretta, S. Ferreira	58			
5-5	Aigrona, E. Castillo	55			
6	Don Pancho, I. Souza	56			
7	Cajaiha, N. C.	54			
8	Calliani, J. Pinheiro	54			
3-8	Inflelo, L. Riconi	54			
9	Reuno, N. C.	56			
10	Iaete, A. Ribas	56			
	Jeriquil, L. Mezaros	58			
4-11	Toropi, R. Benitez	56			
12	Ronon, E. Moreira	56			
13	Lupina, O. Ulloa	54			
	Leuca, L. Leighton	54			
1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 12.20 horas. — "Rio de Janeiro".					
1-1	Pirajul, S. Ferreira	55			
2	Guambi, C. Moreno	53			
3	Galo, N. C.	55			
4-4	Murmansk, F. Irigoyen	55			
5	Zngaro, N. C.	55			
6	Osmán, E. Moreira	55			
7	Elati, E. Castillo	55			
8	Guayanzap, P. Simões	55			
9	Karbolito, R. Benitez	55			
4-10	Frutuoso, E. Garaz	56			
11	Campag, O. Macedo	55			
12	Gengibre, N. C.	55			
2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 12.55 horas. — "Minas Gerais".					
1-1	Iberico, Ot. Reichel	56			
	Ituano, L. Rigoni	56			
2	Fulano, E. Moreira	56			
3	Cherife, R. Benitez	56			
4-4	Lohengrin, O. Ulloa	56			
5	Lampo, J. Martins	56			
6	Vardam, L. Mezaros	56			
7	Guama, F. Machado	56			
3-8	El Toro, A. Barbosa	56			
9	Javali, Om. Reichel	56			
10	Rochester, G. Costa	56			
11	Impacto, E. Castillo	56			
4-12	Baluarte, S. Ferreira	56			
13	Fairfax, D. Ferreira	56			
14	Alpino, P. Simões	56			
	O. Preto, J. Mesquita	56			
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13.25 horas. — "Paraná".					
1-1	Ondino, M. L'oullierou	56			
	Oere, L. Rigoni	54			
	Osculo, J. Mosquita	54			
2-2	My Love, F. Irigoyen	54			
3	Gambrinus, J. Portholio	54			
4	Sketch, J. Tinoco	54			

CRUZ MONTIEL

favorito absoluto do G. P. "Brasil"



MANGUARI

1948 — Rio: 11 apresentações, 5 vitórias, 2 colocações e Cr\$ 316.000 (Clas. Antônio Prado e Conde de Herzberg)
1949 — Rio: 6 apresentações, 3 vitórias, 1 colocação e Cr\$ 770.000,00 (GG. PP. Otonio e Cruzeiro do Sul)
1950 — Rio: 5 apresentações, 3 vitórias, 1 colocação e Cr\$ 472.000,00 (GG. PP. Frederico Lundgren e Prefeitura Municipal)
São Paulo: 1 apresentação sem colocação (G. P. São Paulo)
Resumo: 23 apresentações, 11 vitórias, 5 colocações e Cr\$ 1.558.000,00

QUATI, O RECORDISTA DO "G. P. BRASIL"

Tirolesa e Cid correrão pela terceira vez

Mantem Quati, o valoroso e grande dourado, que empolgou os carreiros, o record de apresentações no G. P. "Brasil", porquanto quatro vezes compareceu a pista e, note-se, sempre chegou colocado.
Teria o filho de Taciturno ganho em 1939 se, quando tomou o posto de honra nos 1.000 metros, não fosse guerdado pelo seu companheiro Funny Boy, que foi o vencedor da luta nos 800 metros.

dando, assim, ganho de causa a Six Avril e Mississippi.
Tirolesa e Cid vêm seguindo as pegadas daquele notável nacional, pois que pela 3.ª vez irão correr a importante competição.
A água, em 1948, foi 15.ª colocada, a frente apenas de Garbosa Bruleur e Defiant, mas em raia encharcada, o que não a favoreceu. Cid, chegou então, em 2.º lugar.
No ano passado ambos se con-

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Pirajul — Retrospecto, Contina bem, devendo ganhar.
Guambi — Fraco, por enquanto.
Galo — Corre pouco, nada fará.
Murmur — Tem ótimo trabalho, sendo perigoso.
Zingaro — Não correrá.
Osman — Custará a ganhar um páreo.
Elati — Melhorou. Bom placê.
Guayanaz — Estreará com fumaças.
Karbolito — Melhor, mas achamos duro.
Frutuoso — Há muita fé. Boas atuações em São Paulo.
Cangapé — Melhorando. Mas é cedo.
Gengibre — Por enquanto nada corre.

2.º Páreo — 1.500 metros

Iberico — Resparece em condições ótimas.
Stuano — Reforça a poule.
Arenático — Anda mal e não é arenático.
Cherife — Não está no páreo.
Lohengrin — Muito preparado, mas achamos duro.
Campo — Volta regular. Não agrada.

Vardam — Maluco. Querendo correr, assustado.

Guama — Páreo bravo. Difícil de toro — Corre bem. Tem chance.
Javali — Dizem que vencerá. Voto preparado do São Paulo.
Rochester — Não está no páreo.
Impacito — Correndo pouco. Só para placê.
Baluarte — Uma das fôrgas. Melhorou.

Fairfax — Bem preparado. Muita chance.

Alpino — Aqui é duríssimo.

Oniro Preto — Tem chance. Arenático.

3.º Páreo — 1.400 metros

Oniro — Bem. Depende do piloto.
Cere — Reforça a poule. Tinindo.
Osulo — Bom auxiliar dos outros dois.
My Love — Em estado excelente. Sério rival.
Gambelino — Bem, mas o páreo é aborrecido.
Sketch — Melhorou, mas na da farra está em ótimo exercício. Perigoso.
Mandi — Melhor e arenático. Inimigo.
Corralico — Confirmando o trabalho.

4.º Páreo — 1.800 metros

Kurdo — Ligeiro. Não cremos que deixem fugir.
Roman — Notável seu apuro. Perigosíssimo.
Zamizbar — Bem, mas é duríssimo o páreo.
Cabaña — Ótimo estado. Séria adversária.
La Pluma — Atua bem na areia. Azarável.
Salicada — Não está no páreo.
Anny — Muito pouco. Achamos duro.

5.º Páreo — 1.600 metros

Eirela — Boa água. Poderá vencer.
Viuva Alegre — Fraca, a nosso ver.
Mygala — Corre pouco na areia. La Coruña — Vai leve, mas é difícil.
Fuza Bruta — Ligeira e com ótimo trabalho. Guidado.
Lily — Não está no páreo.
Forget — Melhorou. Tem alguma chance.

6.º Páreo — 3.000 metros

Sarah Bernhardt — Mesma turma. Poderá repetir.
Coluba — Mal na areia. Nada fará.



LUCANOR

1949 — Uruguai: 7 apresentações, 2 vitórias, colocação e 5.350 p.u.
1950 — Rio: 3 apresentações sem colocação
Resumo: 10 apresentações, 2 vitórias, 1 colocação e Cr\$ 20.750,00

Califa — Arenático. Alguma chance.
Idílio — Há fé, mas não cremos.
Guarumán — Trabalhou em boas condições.
Lily — Não correrá.
Don Euválio — Vai atuar bem e vale a pena.
Albardão — Não é arenático. Difícil.
Serra Negra — Também é arenático. Difícil.
Impávido — Bem, devendo ser perigoso no final.
Corralico Negro — Os paulistas levam de lambada.
Cabo Frío — Difícil. Anda mal.
Inviéto — Não voltou à forma, mas tem chance.
Crato — Melhorou muito na areia. Perigosíssimo.
Cyclamen — Séria adversária. Anda tinindo.
Mariano — Bem na areia, sendo um bom azar.
El Campeador — Outro arenático consumado. Inimigo.
Camelot — Reforça muito a poule.
Don Antonio — Este é gramático. Difícil, portanto.

7.º Páreo — 1.400 metros

Helas — Difícilimo na areia. Lindo Plal — É ligeiro e há muita fé.
Cavador — Difícil, a nosso ver. Selvático — Muita fama, mas nada fez ainda.
Luzero — Sério inimigo. Exatidão ótima.
Luzero — Melhorou. Mas o páreo é aborrecido.
Laurina — Difícil perder na areia.
Suspect — Não corre. Macanudo — Se correr, nada fará.
La Pluma — Correndo, figura bem.
La Roche — Ligeira. Mas a companhia é brava.
Holkar — Não é mais aquêle. Difícil.
Chenille — Inveja. Correndo ficará sem o título.
Lileral — Não está no páreo. Início — Outro que nada fará. Cúpletista — Leva fé, mas não cremos.
Curupay — Sério adversário. E arenático.
Consulva — Só ligeira.
Sans Route — Não correrá.
Marshall — Vai figurar bem na areia.
El Campeador — Não corre.

CULLINGHAM, O "BATATAÇO" DE 1936

Pagou Cr\$ 717,80, o pilotado de Waldemiro de Andrade

Como tem sucedido várias vezes e ainda no domingo próximo sucederá, o grande prêmio "Brasil" de 1950 foi disputado em pista pesadíssima.



QUEJIDO

1949 — Argentina: 2 apresentações, 2 vitórias e 21.000 p.u.
1950 — Argentina: 1 apresentação, 1 segundo e 3.500 p.u. Uruguai: 4 apresentações, 1 vitória, 1 colocação e 6.500 p.u.
Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Resumo: 7 apresentações, 3 vitórias e Cr\$ 137.500,00

Crônica de turf

O XVIII G. P. BRASIL

Aquele que prometia ser o maior Grande Prêmio "Brasil" de todos os tempos, infelizmente, transformou-se numa quase repetição do páreo do ano passado. As perspectivas eram inócuas: Swallow Tail, Cruz Montiel, Empeñosa, Carrasco, Luzero, Salamalec, Apuvo, Manguari... Somente esses animais dariam para formar um páreo equilibrado e sensacional. Mas aos poucos, o campo foi diminuindo, e ao chegarmos aos instantes das inscrições, vimos cinco concorrentes que já participaram da carreira passada: Tirolesa, Cid, Carrasco, Nimrod e Manguari; um outro que correu em 1948: Apuvo; quatro elementos sem credenciais para uma prova de tal envergadura: Coraje, Meteco, Lucanor e Quejido; uma água, cuja campanha em São Paulo era apenas regular: Kathleen Lavina; e três animais de classe realmente comprovada, mas com evolução diversa em nosso meio: Cruz Montiel, Salamalec e Luzero.

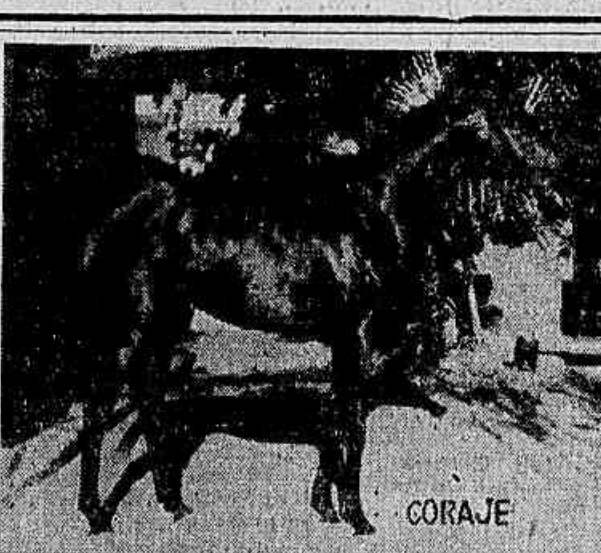
A rigor, o Grande Prêmio "Brasil" deste ano não oferece muita expressão técnica. Cruz Montiel parece absoluto na carreira, principalmente depois que choveu, o que veio alijar vários dos concorrentes e beneficiar a mão afetada do filho de Fox Cub. Com uma campanha notável em seu país de origem, deve normalmente vencer o defensor do Stui Sabão — o mesmo Stud que há vários anos "torcia" para que não chovesse na semana da prova, quando seus defensores eram Zorro, Bambino e Tirolesa, e hoje agrada, aos céus a carga enviada por São Pedro, para maior garantia do sucesso de Cruz Montiel. Coisas do destino, que é ainda maior pregador de pegas que se conhece.

Quatro concorrentes, apenas, podem ameaçar o grande favorito da prova de amanhã: Carrasco, Salamalec, Apuvo e Manguari. Carrasco, detentor do record da distância, estava muito melhor na grama bem seca. Mesmo assim, ainda é um grande concorrente, porquanto possui vitória em pista molhada. Salamalec melhorou muito depois de sua carreira no "São Francisco Xavier", quando estreava no Brasil. Apuvo é a esperança nacional, tendo procedido a bons exercícios e estando aparentemente firme da lesão que o manteve afastado das pistas. E Manguari, apesar de não ir bem na distância, é um animal brioso, lutador, apreciador de uma grama molhada.

Que dizer dos outros concorrentes? Tirolesa não nos parece naquele estado que lhe valeu a segunda colocação em 49. Luzero decepcionou na estréia, e não foi exercitado a rigor, não se sabendo o que valerá em grama molhada. Coraje é uma inscrição desnecessária. Cid também não muda como nos bons tempos. Meteco é uma boa surpresa. Nimrod tem uma campanha muito irregular, sendo manioso no extremo. Lucanor se acha no mesmo caso de Coraje. Quejido tem um trabalho sofrível. E Kathleen Lavina só estaria no páreo em grama seca.

Não podemos fugir, assim, à marcação de Cruz Montiel, como autêntica força do Grande Prêmio "Brasil". A dupla pode ser decidida entre Carrasco, Salamalec, Apuvo ou Manguari.

B I A S.



CORAJE

1948 — Uruguai: 3 apresentações, 1 vitória e 2.200 p.u.

1949 — Uruguai: 15 apresentações, 6 vitórias, 9 colocações e 17.415 p.u.

1950 — Uruguai: 3 apresentações, 1 vitória e 1.000 p.u. São Paulo: 1 apresentação sem colocação (G. P. P. R. Paulo). Rio: 4 apresentações, 1 colocação e Cr\$ 7.500,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

Resumo: 26 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 213.650,00

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

Macabá — Bem preparado. Marcamos com diversos exercícios. Marcamos... 84" 2/3 para 1.300 metros, derrotando Estalo. Deverá atuar bem.

Jasmineiro — Tem boa campanha em São Paulo. Impressionou muito bem ao acompanhar Cid na 2.ª feira. Vinha dos estuários.

Javali — Ganhou em Cidade Jardim, tendo chegado na semana passada. Ligeiro e levou fé.



LUZERO

Bruxa — Boa corredora em São Paulo, tendo esperado K. Lavina 2.ª feira, na grama. Marcou 120" 3/5, muito à vontade.

Moratin — Levam fé, segundo souhamos. Não vimos trabalhar a distância.

Corsário Negro — Ganhou de alguns páreos em Cidade Jardim. Trabalhou 1.500 em 98" 2/5, sem apurar. Pareo duro, a nosso ver.

Vila Franca — Regulava com Jaguaribe e Egito, em São Paulo, estando há semana na Gávea. Companhia aborrecida, penosmas.

Kathleen Lavina — Ótima corredora em São Paulo, tendo chegado na semana passada. Trabalhou na grama, suave, 3.000 metros em 200, facilmente.

Quejido — Ganhou de 3 páreos na Argentina e um em Maroñas. Chegou há dias. Não agrediu seu exercício, em 178" para 2640 metros. Chegou apagado.

Viuva Alegre — Vitoriosa em São Paulo, sendo ligeira. Trabalhou regularmente, marcando 65" para os últimos mil metros. Achamos duro ganhar.

Salpicada — Custou caro: mas corre pouco, por ora. Tem 91" para 1.500, sem muitas sobras.

Globo — Regulares suas atuações na Argentina. Chegou na semana passada e trabalhou 1.900 em 120", sem ser apurado.

Foxjazz — Sem adaptação, ainda, tendo trabalhado mal. Passou a volta fechada em 135", com ação fraca.

Meteco — Também chegou há dias. Pouco trabalhado e na última vez marcou 137", suave, para 2.040 metros.

Lindo Plal — Estreou em São Paulo, há dias, ganhando fácil.

Ligeiro. Nada vimos fazer na Gávea.

Cupletista — Adquirida para a reprodução mas posta em "estratagem". Com vários "trabalhos", tendo 89" para 1.400, bem.



KATHLEEN LAVINA

1947 — Inglaterra: 4 apresentações, 1 vitória e 490 libras

1948 — S. Paulo: 6 apresentações, 1 vitória, 2 colocações e Cr\$ 105.000 (Clas. Luiz Alves de Almeida)

1949 — S. Paulo: 15 apresentações, 4 vitórias, 8 col. e Cr\$ 227.500,00

1950 — S. Paulo: 5 apresentações, 1 vitória, 1 colocação e Cr\$ 274.500,00 (G. P. Jockey Club)

Resumo: 29 apresentações, 7 vitórias, 11 colocações e Cr\$ 646.000,00

Radar é a força do prêmio "Salgado Filho"

Não é, entretanto, uma barba — Vários adversários perigosos

Carreira central do programa da tarde de amanhã, o handicap "Salgado Filho", em homenagem a esse ilustre brasileiro tragicamente desaparecido há dias, reúne um lote numeroso de parelhinhos nacionais e estrangeiros.

Portador de excelentes performances, aparece Radar como favorito mas sua vitória não é assim tão certa como asseveram. Realmente, o filho de Felicitacion vem de obrigá-lo Apuvo a perder, record em 2.200 para derrotado e em anteriores apresentações sempre se portou, também, com brilhantismo, ora

ganhando e ora chegando segundo. Radar, porém, não se portou de modo mui convincente na prova feita na distância de 1.400 metros, quando venceu, e daí nosso recelo de que venha a perder. Entretanto, como tem raça e rende mais na areia de areia, onde a carreira se efetuará, possível é que seja o triunfador.

Adversários muito sérios terá em Torpede, Guazur, Suspect e Retang, cujas condições de treino são excelentes. Vem o primeiro de uma carreira um tanto fora, mas diga-se que foi pessimamente conduzido, correndo desde a partida emparrado.

Não deve ser levado em conta a "performance" de Suspect ao estrair, há dias, Faltava-lhe aclimatação e estado, mas convhamos que ao portou tem, correndo na frente até a reta. Com os exercícios posteriores e melhor ambiente, certamente que tem de aparecer melhor e sem triunfo é assaz provável. Quanto ao Retang, basta o fato de ser "runner-up" de Inicito, no "16 de julho", para dilatar-se que tem acentuada chance, sabendo-se, ademais, que na areia tem maior rendimento.

Adversários muito sérios terá em Torpede, Guazur, Suspect e Retang, cujas condições de treino são excelentes. Vem o primeiro de uma carreira um tanto fora, mas diga-se que foi pessimamente conduzido, correndo desde a partida emparrado.

POFOVA — Inscrita há dias e não correu. Trabalhou 1.300, em 85" 2/3, com poucas sobras.

Bohvia — Com vários exercícios, mas poucos progressos. Nada vimos de modo a agradar. Tem 88" para 1.300 metros.

Mitene — Chegou na semana passada e nada vimos. Nossa impressão é desfavorável, tendo em vista o que nos informaram.

Osada — Tem vários trabalhos e não deverá fazer má figura. É ligeira.

Miragem — Pelo que temos observado é fraguinha, aliás, de acordo com a turma. Tem 100", suave.

Sensação — Esteve inscrita e fez forfait. Tem 93" para 1.400, com pouca ação. Páreo aborrecido.

Mirín — Está na Gávea há poucos dias e nada vimos. Dizem que é corredor, na turma, em que está.

Portinho — Bem preparado e não fará má figura. Vimos "trabalhar" suave e nada marcamos.

Jaguary — Nada tem evidenciado nos exercícios. Difícil colocação.

Hausto — Vindo de São Paulo, onde regulava com Estampido. Muito salado na Gávea, mas achamos o páreo duro.

Tamary — Tem algumas colocações em Cidade Jardim e não deverá atuar mal. Ligeirinho.

Guayanaz — Estreará em boa situação, pois seus exercícios têm agredido. Chegará entre os melhores colocados.

Frutuoso — Está há poucos dias na Gávea. Tem 85" 3/5 para a distância, tempo regular, apenas. Achamos duro.

Maud — Debutará em condições de ser a vencedora. Passou 1.300 em 83", sem ser obrigada.

Zingaro — Não correrá, segundo declarou seu tratador.

7.º Páreo — 1.400 metros

Helas — Difícilimo na areia. Lindo Plal — É ligeiro e há muita fé.

Cavador — Difícil, a nosso ver. Selvático — Muita fama, mas nada fez ainda.

Luzero — Sério inimigo. Exatidão ótima.

Luzero — Melhorou. Mas o páreo é aborrecido.

Laurina — Difícil perder na areia.

Suspect — Não corre. Macanudo — Se correr, nada fará.

La Pluma — Correndo, figura bem.

La Roche — Ligeira. Mas a companhia é brava.

Holkar — Não é mais aquêle. Difícil.

Chenille — Inveja. Cor